



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 45ª – Reunião Plenária dia 14.12.2021.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO QUARTO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO e ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 453/2021**, de autoria da Secretaria de Assistência Social, em resposta ao ofício nº 537/2021 – GP, de 01 de dezembro de 2021, informa que as transferências de co-financiamento pactuadas entre o Governo Federal e Estadual para manutenção da Política de Assistência Social, incluindo-se nesse arcabouço a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, na qual se enquadra o funcionamento das Cozinhas Comunitárias, encontram-se sem repasse ao longo de 2021. Informa que nesse momento exato não possuem condições financeiras para garantir a ampliação desta política de forma contínua e permanente como gostariam. Lido o **Ofício nº 486/2021**, de autoria do Banco Bradesco S.A., em resposta ao requerimento 0123/2021, informa que a solicitação foi recebida e direcionada internamente às áreas competentes. Contudo, esclarece que a instituição já possui parceria com um estabelecimento no Bairro Bom Jesus, dispendo de um Bradesco Expresso. E que a sua equipe de prospecção permanece atenta a procura de novos parceiros a fim de atender as necessidades de seus clientes/usuários. Lido o **Ofício nº 203/2021**, de autoria da Prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, que envia um convite para o I Fórum Regional de Cidades Sustentáveis – Rumo aos objetivos da agenda 2030, realizada pela Prefeitura Municipal de Serra Talhada através da Secretaria de Planejamento e Gestão em parceria com o Programa Cidades Sustentáveis e com o apoio da Associação Brasileira de Municípios ABM. O fórum acontecerá no dia 15/12, às 09 horas, na Câmara de Vereadores de Serra Talhada. Lida a **Solicitação de uso da Tribuna Popular** pelo senhor José Armando Moura Moraes Júnior, para falar do rateio do FUNDEB. Lida a **Solicitação de uso da Tribuna Popular** pelo senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo, para falar do Projeto de Lei nº 051/2021. Lida a **Indicação nº 156/2021**, de autoria do Vereador Ronaldo Romão de Sousa, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto à senhora Marta Cristina, Secretária de Educação, no sentido de viabilizar a construção e instalação de

uma escola de ensino fundamental padrão FNDE, de 12 salas, no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), nesta cidade. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Desenvolvimento Econômico e Social, ao **Projeto de Lei nº 050/2021** do Poder Executivo, que altera a Lei nº 1.873/2021, de 09 de novembro de 2021 (Institui o Programa Previne Brasil). Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, de Desenvolvimento Econômico e Social, e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 051/2021** do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a promover o rateio dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, com a aplicação da Lei Federal nº 14.113/2020, aos profissionais da educação básica em efetivo exercício. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 034/2021**, do Poder Legislativo (ementa: que institui o dia 20 de janeiro como a data comemorativa da fundação de Varzinha, 8º distrito de Serra Talhada/PE), o mesmo segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 049/2021**, do Poder Executivo (ementa: que denomina de Rotatória Luzia Panfília Nogueira (Luzia do Cipó), a rotatória localizada na Rua Isidório Conrado, Jacinto Alves de Carvalho e Rua Joaquim Godoy, Bairro Nossa Senhora da Penha, neste município), o mesmo segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 035/2021** do Poder Legislativo (ementa: que denomina de Helena Ângelo da Silva, a rua localizada no Bairro AABB, nesta cidade). **O Vereador José Raimundo Filho lê a Biografia de Helena Ângelo da Silva.** Helena Ângelo da Silva, filha de Augustinho Ângelo de Araújo e de Ursulina Francelino da Silva, nascida no dia 18 de 1933, no Sítio Caldeirões, no município de Piancó na Paraíba. Casou com o Senhor José Pereira de Sousa, mais conhecido como Zé de Epitácio, onde se radicou na Fazenda Prazeres em Serra Talhada desde 1963, data do seu casamento. Os quais tiveram 6 filhos, sendo 5 biológicos e 1 adotivo, são eles: José Rufino de Amorim, Joselita Pereira de Sousa, Rosenilda Pereira de Sousa, Vanda Lúcia de Sousa, Augustinho Pereira de Sousa e Francisco Ângelo de Sousa. Teve 12 netos. Nunca frequentou a escola, criou seus filhos vivendo da agricultura. Era uma pessoa de muita sabedoria adquirida com os percalços da vida simples e dura que levava na roça. Depois que perdeu o esposo para um câncer muito agressivo, passou a morar com a filha Vanda Lúcia, na Rua Manoel Pereira Lins, na cidade de Serra Talha. Cinco anos depois da morte do seu esposo, ela veio a falecer de infarto, na sua própria residência, no dia 09 de abril de 2004. Mesmo com pouco tempo residindo na cidade, fez um grande laço de amizade com a vizinhança, se destacando como liderança para os demais, sempre ajudando os mais necessitados. Lido o **Projeto de Lei nº 036/2021** do Poder Legislativo (ementa: que denomina de Ulisses Correia de Melo, a rua localizada no Bairro AABB, nesta cidade). Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2021** (ementa: que concede Título de Cidadão Serra-Talhadense ao senhor Gilson Queiroz Rodrigues). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo, representante da Associação dos Professores de Serra Talhada - APROST, para falar sobre o Projeto de Lei Nº 051/2021.** Bom dia a todos e a todas. Queria cumprimentar aqui aos nobres pares vereadores, na pessoa da nossa representante feminina Alice Conrado, cumprimentar a todos que fazem parte dessa mesa. Queria também cumprimentar a todos os presentes nesta Casa e queria, de forma especial, usar minha amiga Lourdes Franco para cumprimentar todos os colegas professores e cidadãos que estão aqui nesta Casa nesta manhã. Nós, enquanto representação de categoria, que temos militado há alguns dias e digamos que há algum tempo em busca da defesa dos direitos da categoria do magistério, nós sabemos que a caminhada é árdua, nós sabemos que nós precisamos, todas as manhãs, Zé Raimundo, nos revestir do Espírito de Deus mesmo, contando força para que a gente possa superar os desafios que são impostos, principalmente, quando se considera a questão de categoria. Porque todas as ações governamentais, quando feitas no seu devido tempo, tem uma complementação, e mesmo assim não consegue atender

aos anseios e a velocidade que as coisas acontecem na economia, enfim, em todos os âmbitos da sociedade. Mas, mesmo diante de todas as dificuldades, eu agradeço a Deus pela possibilidade de estar tendo a confiança de algumas pessoas em relação àquilo que a gente tem defendido. E uma coisa que eu sempre falei, tanto para aqueles que caminham com a gente na Associação dos Professores de Serra Talhada como para todos os colegas que compartilham dessa caminhada conosco e reivindicam melhorias na qualidade da educação e na valorização do profissional, eu sempre falei que toda a nossa luta sempre foi e sempre vai ser, Zé Raimundo, fundamentada nas questões que determinam a legislação. Diante de tudo que a gente tem vivido nos últimos dias, principalmente nessa expectativa acerca do rateio, das sobras que estão aí postas do exercício 2021, esse momento gerou uma grande expectativa na categoria, principalmente nos nossos aposentados. Mas a gente, nessa caminhada, observando o que a legislação determina, como tratar essa situação, nós tivemos um momento ontem, aqui na Câmara de Vereadores, que no meu ponto de vista acho um divisor de águas, Zé Raimundo. Foi um momento que todos nós podemos estar conversando de forma amigável e equilibrada com toda essa todos os vereadores desta Casa e com a procuradoria jurídica do município. Nós podemos sentar com a mesa e eu acho foi é a primeira vez que nós estamos, além dos vereadores, sentamos a mesa com esse SINTEST e com nossa companheira de luta Toinha, voltados no mesmo tema. E eu achei isso muito saudável, muito importante, porque, apesar de caminharmos em movimentos e organizações diferentes, nós somos professores, nós somos trabalhadores em educação e, enquanto multiplicadores e formadores de opinião, nós temos que mostrar unidade mesmo. Nós não estamos aqui para nos digladiar nos bastidores, pois nós temos que demonstrar principalmente à nossa categoria unidade e foi o que aconteceu ontem. Quando terminamos a reunião, ainda passei um tempão conversando com o Júnior ali embaixo, então eu achei muito saudável. E, diante do que foi exposto ontem, Zé Raimundo e Ronaldo, aos quais nós agradecemos a oportunidade de ter vindo a esta Casa, queríamos nos colocar à disposição, sempre que for necessário e que o tema seja pertinente à educação, de estarmos também participando, porque foi um momento de tirar dúvidas, onde todas as dúvidas foram colocadas na mesa. Eu creio que nós chegamos aqui de fato armados, querendo algumas respostas para toda a situação que foi estabelecida nesses últimos dias, mas eu confesso a você que, enquanto princípio e defesa de luta, o que me desarma, Zé Raimundo e Rosimério, é a lei. Quando a lei é posta e é clara, eu não tenho como me contrapor a ela. Então, diante do que foi colocado, diante de todos os conhecimentos, diante do que eu tenho lido e estudado nos últimos dias, enquanto rateio, a lei é clara e desde a primeira edição do FUNDEF, em 1996, ele foi sempre um fundo direcionado aos profissionais da educação da ativa. É com muita tristeza que eu coloco essas duas palavras para os nossos colegas, inclusive, sócios da Associação dos Professores de Serra Talhada. Agora, se nós chegamos a esse momento é porque por diversos anteriores... Aí a gente pede o comprometimento desta Casa, pede a parceria de cada vereador aqui para que possam, de forma ágil, provocar, dentro das proposições legais que essa Casa tem como atribuição, o governo do município para agilizar de forma rápida, como diz a chavão popular, para ontem, porque se chegamos nesse momento hoje e se chegarmos, espero que não, neste momento em dezembro de 2022, com sobras, isso inclusive no próprio parecer do Tribunal de Contas do Estado, que é inspirado em outras peças também jurídicas pelo Brasil afora, em que diz assim: “Caso estejam ocorrendo sobras significativas de recursos dos 70%, no final de cada exercício, essa situação pode significar que o plano de cargos e carreiras e remuneração dos profissionais da Educação Básica necessita de revisão ou atualização, de forma a absorver sem sobras os 70%.” Então eu conversava com um amigo Agenor, e ele se colocando à disposição, e eu disse que, diante de todas as bandeiras que nós precisamos que vocês defendam nesta Casa, eu acho que a bandeira principal hoje para minimizar ou evitar que esse momento de hoje aconteça em 2022 é agilizar esse plano de cargos e carreiras. Eu falei com a Alice ontem sobre isso também. Porque se houvesse quando começou, onde nós colocamos a mesa, inclusive ontem, ouvindo todas as argumentações legais pela procuradoria jurídica do município. Se nós tivéssemos

dado celeridade, mesmo considerando a fatia que foi naquele momento de 60%, tivéssemos dado celeridade em 2018, como a pandemia começou em dezembro de 2019, então nós já teríamos minimizado uma boa parte desse prejuízo que hoje está sendo absorvido pela nossa categoria dos inativos. Seria toda parte? Não. Porque foi colocado 60% naquele momento e hoje passou para 70%. Hoje o recurso é maior, considerando que a complementação da União também é maior. Em 2021, foi 10%; em 2022, será 14% e aí vai gradativamente até 2025. Então temos muitas coisas, muitas bandeiras para defender. E, dentro dessas bandeiras, a Associação dos Professores de Serra Talhada sempre estará nessa Casa ou qualquer espaço de discussão, qualquer forma que nós formos provocado ou provocarmos, nós vamos estar defendendo aquilo que é legal. E o que é legal nesta Casa hoje é o que está sendo fundamentado nesse parecer que vem do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Então, neste momento, nós somos solidários a esclarecer, como também somos solidários a todos os professores que estão hoje como aposentados e pensionistas. Até porque eu compartilhei com minha colega Lourdes Franco e eu penso que daqui a uns 3 anos eu também vou fazer parte dessa comunidade de aposentados aqui, então a luta não é deles, a luta é nossa. E a gente queria também que essa luta fosse desta Casa, que essa luta também fosse da gestão do município. Nós entendemos que tem os dispositivos legais que tem que ser cumpridos, mas gostaríamos que vocês, dentro das atribuições desta cada, pudessem, sem partidarismo, pensando apenas o bem-estar da cidade, de forma especial da categoria dos professores, que fazem parte da Educação do Município Serra Talhada, assumir esse compromisso de acelerar para que nós não terminemos 2022 sem essa atualização e também para nós começarmos 2022 com algo já concreto, enquanto aumento, e que o plano de cargos e carreira venha sanar e dirimir todas essas situações. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a senhora Veraluza - professora aposentada, para fazer uso da palavra por um minuto.** Bom dia a todos os senhores vereadores em nome do presidente Ronaldo, também bom dia para Alice, bom dia para todas as pessoas que aqui se encontram. Eu sou Veraluza, sou aposentada, e a minha grande preocupação é porque nós nunca fomos considerados, eles acham que a gente está morta, não são vocês não, tá certo? Respeito, pois nós temos uma Câmara de vereadores em Serra Talhada, e nós profissionais, não podemos sair por aí fazendo crítica na rua, porque se nós temos algo para falarmos que a gente venha aqui e fale na presença deles, porque quando é uma crítica que venha nos ajudar a crescer é bem melhor e nos ajuda. O que eu queria dizer é que nós não estamos mortos, até porque eu me aposentei em 2009, mas eu nunca deixei de ser profissional, eu sou capaz de dar uma aula sem o livro e sem planejamento, porque eu sou profissional, nasci com esse amor. Não que o salário ajude a eu ser essa profissional, porque isso é pelo meu esforço, agora o que mais me admira que nós não temos direito a esse projeto, porque foi um projeto, é um projeto de lei que é do governo federal, também esse governo veio para matar a gente, todo mundo sabe, que aí é o messias do diabo, “o Messias Bolsonaro do diabo”, nós temos o Messias Deus e temos Messias do diabo, e a verdade é essa, ele veio para acabar com todo trabalhador, e agora por fim como ele não pode, que às vezes tem gente que os defenda, mas aí ele disse sem pegar no ponto mais frio e mais fraco que são os aposentados. Nós tivemos uma lei agora no ano passado que foi bem facilzinho de aprovar para tirarem os descontos da gente, em 2021 nós não tivemos aumento, nenhuma categoria teve aumento, mas agora veio um projeto, ou uma sobra de dinheiro para acobertar esse povo, mas o aposentado não. É tanto, que eu queria dizer que nós não estamos mortos, eu estou terminando agora, acabando de me formar para psicóloga e eu quero mostrar que eu não estou morta. Então, eu considero vocês senhores vereadores, e nós vamos estar toda semana aqui pedindo, eu pelo menos, vou estar pedindo para todos os vereadores serem compreensivos com a gente. Eu só peço uma coisa: Que os vereadores façam valer a gente vir para esta Câmara, porque tem Vereador aqui, que eu escutei Carlos falando nesse instante, que ele nem sabe o que foi que Carlos falou, porque estava conversando aí, eu estou fazendo essa crítica para prestarem atenção e respeitarem. Também tem vereador que não respeita os outros colegas, achando que só ele está trabalhando,

trabalhando e trabalhando. Gente, cada um tem seu reduto de votos, quando for na hora a população reconhece quem são eles. Então, o que eu quero dizer agora, para falar a verdade, e vocês podem escrever, que quando eu disse para buscarem uma brechinha para nos colocar nesse projeto de lei é porque nós também fomos prejudicados, nós não temos salário, nós só tivemos desconto, a gente está pegando o contracheque da gente só olhando e se abanando, sem saber o que faz, não dá para pagar nada. Para concluir, Ronaldo, então é minha preocupação, tudo bem, já que nós não temos direito tudo bem, tudo bem e tudo bem, mas nós não paramos por aqui, porque se vocês não fizerem, eu faço, eu vou ao Promotor Jurídico Federal buscar, porque o promotor é ficha desta prefeitura, porque eu não confio mais em ninguém. Se fosse meu pai o Prefeito eu iria está de olho nele e é o que vocês têm que fazer, fiscalizar e mostrar. Uns dizem que é dez milhões, será que é dez milhões mesmo? Então mostrem tudo, vamos trabalhar com transparência. Outra coisa, eu torço para vocês Vereadores, busquem na secretaria, esta secretária de educação que não veio para muita coisa aqui, ela veio para acabar de enterrar a nós, porque se ela quisesse ela tinha posto em prática esse PCCR. Então Ronaldo, meus amigos, peça para vir uma lista de todo cargo de confiança, onde trabalha, a portaria e quando começou, para não comer o que é meu. Muito obrigada!**O Senhor Carlos Antônio Gomes de Araújo - Professor, representante da APROST - Associação dos Professores de Serra Talhada, retoma a palavra.** Só finalizando, eu gostaria de dizer que é ao passo que nós viemos aqui enquanto APROST defender a questão legal, nós também no momento que for necessário vamos estar aqui também para reivindicar, para se for necessário, se contrapor a argumentação desta Casa. Então, é por isso que a gente pede que haja de fato o cumprimento das atribuições legais dessa Casa, sendo para defender aquilo que é legal e também para legislar, quando assim a lei permitir, pelo nosso servidor do Município Serra Talhada, que nessa Casa hoje está sendo representado pelos professores. Muito obrigado a todos e bom dia!**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o senhor José Armando Moura Moraes Júnior, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Serra Talhada - SINTEST, para falar sobre o rateio do FUNDEB.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo senhor presidente Ronaldo de Dja, em seu nome quero saudar todos os vereadores aqui presentes e, em nome da vereadora Alice, saudar a todas as mulheres aqui presentes. Em da nossa companheira de luta e de garra Veraluza, saudar todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores em educação de Serra Talhada. Nesse momento, eu fico muito à vontade e muito tranquilo, em vir até esta Casa para tentar explicar aos novos vereadores, de uma forma mais dinâmica, mais direta, mesmo depois da conversa que nós tivemos ontem, que estava lá presente a Câmara de Vereadores e os representantes da categoria, Toinha Show de bolas, nosso amigo Carlos Antônio e eu, o Júnior Moraes, representando o SINTEST. Tem algumas situações em que a gente vive, convive, aceita e escuta mais por uma necessidade pessoal, por uma necessidade necessária por nós sermos sociais, por nós sermos da sociedade, do que algo diretamente dinâmico e necessário. Durante todo esse período nós escutamos e ouvimos acusações extremamente absurdas, dentre elas, nobre vereador e professor José Raimundo, recebi um áudio de uma determinada figura dizendo a seguinte frase, Ronaldo: “Como é que Júnior Moraes aceita e aprova uma lei como essa, onde exclui os aposentados do rateio?” Como nós, enquanto sindicato, como se nós, Rosimério, como se nós, Manoel, criássemos as leis. Essa lei, diga-se de passagem, nem nossa é, nem muito menos da Câmara dos Vereadores do Município de Serra Talhada. Que fique claro que essa lei é uma lei nacional e como falou anteriormente aqui o nosso companheiro o Carlos Antônio, que deixou muito claro essa lei é de 1996, ano que ela foi promulgada. E lá nessa lei é muito clara que é vedado o rateio ou a divisão de sobra de valores do FUNDEB, do FUNDEF ainda, e isso se arrastou até hoje. Então, para ficar muito claro, para ficar muito direto a todos vocês nobres vereadores, inclusive, quero parabenizar o vereador André Terto, porque na fala dele na sexta-feira passada ele deixou muito claro, a fala dele foi fantástica, onde ele disse: “Como eu não conheço da causa, eu quero informações suficientes e, se tiver qualquer brecha, eu vou correr atrás.” Infelizmente,

André Terto, Vereador Pinheiro e o Vereador Jaime, que também estavam nessa luta, mas a gente conversou muito rapidamente com os três de uma forma individual e eles disseram, depois da reunião de ontem, que infelizmente essa brecha não existe. Mas foi colocado aqui, André Maio, que o plano de cargos e carreira seria o ápice ou seria a solução para todos os problemas, mas como foi colocado aqui, dito de uma forma muito clara pela nossa companheira Veraluza, que é a lei de nº 173 que atual presidente da república encaminhou para todo Brasil veda qualquer tipo de reajuste, qualquer tipo de ação voltada para os trabalhadores, inclusive, a própria estruturação do cargo, que aí entra o plano de cargos e carreira. O Município de Serra Talhada pode ter errado, de uma forma anterior, por não ter já reestruturado o plano de cargos e carreiras e, por isso, hoje vocês estão tendo esse prejuízo. Mas não impede que a partir de 1º de janeiro ou 2 de janeiro, pois dia 1º ainda está todo mundo meio na ressaca, Vera, por ter comemorado e recebido, Romerio, o ano novo. E que esse Ano Novo seja realmente um ano de muita felicidade, Antônio da Melancia. Nós vamos pedir a esta Casa, assim como a gente foi acusado, comentado, de que a gente não veio para essa Casa para discutir algumas situações e, naquele momento, a gente não veio, porque a gente avaliava que não havia essa necessidade, porque tinha uma lei maior que vedava e não adiantava vir para cá para discutir o impossível. Não adiantaria. O que adianta é esse compromisso meu enquanto estiver como presidente do SINTEST, que a partir de 1º de Janeiro de 2022... Inclusive, deixando claro a todos e a todas que já têm a portaria com o nome de todos que fazem parte da comissão que vão reformular o plano de cargos e carreira, seu Jaime. Está aqui, essa portaria já existe desde setembro e nós vamos a partir de janeiro... Eu tenho certeza que o governo municipal, com vocês vereadores e inclusive com o jurídico, que na pessoa de Luan, que eu quero aqui cumprimentar e dizer que a gente vai estar aqui sim presente nesta Casa. Se necessário, Gin Oliveira, nem que seja todos os dias, nós estaremos aqui, porque a partir de agora a gente vai sim... Com essa lei, com essa infame gerada lei de nº 173, que o atual Presidente da República fez com que ela vigorasse, ela tem um prazo de finalizar e o prazo para finalizar vai ser dia 31 de dezembro de 2021. Então a partir de 1º de janeiro de 2022, Toinha, nós estaremos aqui praticamente todos os dias, se for necessário, Agenor. E a gente vai contar com ajuda sua, pela sua experiência; vamos contar com a experiência de seu Zé Dida, que também um vereador que está no primeiro ano de mandato, mas nunca vai virar as costas, porque já foi um servidor público, e também, China, a gente vai precisar muito também de você. Vamos contar obviamente com todos vocês, nossos vereadores e vereadoras que estão aqui presente e nós vamos lutar para que o servidor aposentado seja realmente reconhecido e valorizado. Muitos falam o que querem, mas todos há de reconhecer que o SINTEST é o único sindicato que realmente, quando fez, fez para valer. A Vera citou um exemplo muito importante: em 2009, ela se aposentou. Anterior a isso, servidores públicos aposentados em Serra Talhada recebiam R\$750,00. Nós, enquanto SINTEST, fizemos com que a lei da paridade fosse implementada em Serra Talhada, que até então não era. Nós fizemos com que a lei do piso nacional fosse implementada em Serra Talhada. Isso a gente tem que reconhecer, dentre tantas outras vitórias, Vera. Só para finalizar, senhor presidente, e aí cabe a vossa excelência autorizar a nossa companheira Toinha falar ou não. Quero dizer que o seguinte, Zé, de uma forma muito direta, a gente conversando com o nosso jurídico, em que a Vera sabe disso, nossa companheira Coquinha também sabe disso, que nós conversamos com jurídico, Manoel, e o que mais maltrata, André Maio, que tem sua mãe como professora aposentada do município, o que mais está maltratando os aposentados não tão somente a foto do reajuste, que aqui veda a lei de nº 173, do excelentíssimo presidente Jair Messias Bolsonaro, venda. Mas a gente está entrando com ação na justiça no intuito, na intenção, Ronaldo, de suspender a contribuição para os aposentados que passaram a vida toda contribuindo. E isso, diga-se de passagem, que essa Casa não tem culpa, diga-se sem passagem que o Governo Municipal da época não tem culpa, que essa proposta é do governo federal, foi aprovada e era uma exigência de que era para ser implementada. Nós, enquanto Sindicato, estamos abrindo as portas e Veraluza sabe disso e eu

acredito que a maioria dos aposentados que estão aqui, até aqueles que não estão, mas estão nos ouvindo, sabem que a gente vai protocolar uma ação judicial no intuito de amenizar essa situação, para que esses 14% seja, Dona Alice, suspensos de uma forma imediata, porque quem já contribuiu, contribuiu, e deveria realmente usufruir da sua aposentadoria da melhor forma possível. No mais, eu quero agradecer a todas e a todas e dizer que acabei de conversar, logo no início, e já fazendo um convite a todos vocês vereadores, que no dia 20, a partir das 9 horas da manhã, a gente vai estar realizando nossa assembleia, será a nossa última Assembleia Ordinária e aí já combinei com o presidente e ele autorizou que a gente usasse o prédio aqui da Casa, da Casa do Povo, da Câmara de Vereadores, para a gente fazer nossa assembleia. E a gente vai fazer nossa assembleia de uma forma híbrida. Àqueles servidores, àqueles filiados, àqueles pessoas que não possam ou não tenham o desejo de realmente estar aqui por causa das questões dos protocolos de saúde, a gente vai disponibilizar um link para que de casa, no seu conforto, assistam e participem da nossa Assembleia. Então todos os vereadores estão convidados e todos vocês que estão aqui e os que são filiados do SINTEST também estão convidados. E a gente vai divulgar isso durante a semana. Muito obrigado! Fiquem com Deus, um Feliz Natal e um feliz ano novo. Cuidem-se e mantenham os protocolos, que infelizmente ainda esse danado do covid ainda está muito vivo. Obrigado e até a próxima, pessoal! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a senhora Toinha - Professora, para fazer uso da palavra por dois minutos.** Bom, gente, eu sou Toinha Show de bola, filiada ao SINPRO, porque representante só pela justiça. Então, vamos se animar, está muito frio aqui o negócio. Ontem a gente discutiu com os vereadores, muito boa a discussão da gente, com Carlos Antônio, Júnior Moraes e os demais, então gente, de antemão, se eu fosse vereador eu já aprovava logo de cara porque o recurso entra, se não aprovar de um dia para o outro ele já some da prefeitura. Mas ninguém deve esquecer também da nossa lei do FUNDEF, que é a 11424. O que a gente precisa hoje é mais paciência, mais calma para a gente conseguir nossos direitos. Hoje em dia tudo é mídia na mídia social, se o sindicato não fizer alguma coisa boa sai na mídia, do mesmo jeito é a Câmara de vereadores, se eles não fizeram também uma coisa boa também não sai na mídia, quer ver jornal fazer sucesso é com notícia ruim, mas aqui não tem notícia ruim, a gente quer notícia boa. Falando do nosso direito que muitos dizem aí que o aposentado não tem direito na lei 70 do FUNDEB, quem disse, aonde é que está escrito? As leis estão em fase de regulamentação de acordo com o TCU, a cada ano ela vai modificando a lei, certo? Vou mostrar para vocês aqui dentro de um minuto: A lei do FUNDEB 70, 14 anos depois, a atual emenda constitucional de Nº 108/2020 vem estabelecer que 70% do novo fundo remunerarão os profissionais da educação básica. Então está claro que 70% do FUNDEB garantia aos profissionais e os de apoio técnico, é a lei de agora. Diz também que os profissionais do magistério, sendo assim esse direito dessa lei nova não dá direito a outros, por isso que eu digo que aos aposentados vai chegar. No novo FUNDEB, a lei 14113, de 25 de dezembro de 2020, em vigor a partir de 2021, determina que no mínimo 70% dos recursos serão destinados ao pagamento dos servidores em efetivo exercício, e não só ao magistério. Quer dizer o que? Quando se diz na lei que não se separa magistério, o FUNDEF passou para FUNDEB em 2007, onde diz que FUNDEB regulamenta FUNDEF, que agora é regulamenta essa lei agora do artigo 70, do FUNDEB. O FUNDEB em manual de perguntas e respostas, considera que a distribuição das sobras é ilegal, já a lei complementar 173 seguida, indica que o município, o presidente da associação dos municípios de Alagoas, aqui do estado de Pernambuco é AMUPE, anota que os prefeitos e secretários de educação, das mudanças na legislação de forma alguma, porque senão os prefeitos podem correr risco que pagar depois. O Presidente Bolsonaro afirma nessa lei que Show de Bola vai pagar agora nessa lei aos multiprofissionais, é aí aonde chega aos serviços gerais, auxiliares administrativos e tudo, mas não fala que não pode fazer o rateio com os aposentados. Olha o que eu achei, a última, O que fazer para se aposentar? Eu pesquisei, coerente com essa regra a Lei 14494 de 2007, regulamentadora, ela não acabou, ela continua regulamentando. Daquela emenda que define o profissional do magistério, 14 anos depois a atual emenda constitucional

108/2020 vem estabelecer que 70% do novo fundo é dos profissionais da educação, não está dizendo que aposentado não tem direito em canto nenhum, essa lei agora é pública, é pública, a lei é pública, é uma decisão da Câmara de Vereadores e do município de Serra Talhada, se a gestora quiser resolver, porque a lei não se separa da lei do magistério. Aqui é show de bola!

**O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura que estão na sintonia nesse momento, quero aproveitar como é a última sessão que é transmitida pelo rádio, mandar abraços aos meus eleitores da minha região e de toda região de Serra Talhada, mandar abraço para o meus amigos de Caiçarina da Penha, Severino Batista e Irene, Miguel Macena, Dena e Lourdes, tia Có, Zé de Rosa e família, em nome de vocês saúdo o povo de Caiçarina; Pedro Bezerra e família, Enoque Gonzaga e família, Luiz Macena e família na Cacimbinha; Antônio de Silvino, Antônio de Ananias, Luciene, Adriana, Andressa, Baixinho, Beta, Paulinho, Shirley, Paulo Firmino e família na Conceição de Cima, em nome de vocês saúdo esse povo. Aqui na cidade quero mandar um abraço e pedir a benção ao meu pai Cuca, um abraço para mãe Lurdes, Nêgo Preto, Fabinho do sindicato, Lia Cremer, Zivondo tomate e família, o povo da CEAST, do pátio da Feira e da praça de alimentação, a todos vocês que sei que estão nos ouvindo nesse momento e aqueles que não estão ouvindo quero desejar um Natal de muitas Realizações e um Ano Novo de muita paz e amor. Iniciando minhas palavras nesse momento, quero parabenizar Vandinho por ter homenageado meu amigo Ulisses, e aqui quero saudar a família do senhor Ulisses e dizer que o nome dele vai ficar eternizado, como já é eternizado no coração daqueles que ele amava e que os amam até hoje. Vandinho, meus parabéns por essa atitude. Quero saudar todos os professores presentes em nome de Veraluza, a imprensa em nome de Maurício, Rochany, Nayn Neto e Sérgio Hernandes. Primeiro, eu não fiz o requerimento Zé Raimundo, na indicação, mas eu quero pedir ao secretário de obras e a Prefeita Márcia Conrado, já que fez a pavimentação asfáltica da Avenida Afonso Magalhães, que fez a Rua Joca Magalhães, também fazer aquele restante daquela pavimentação asfáltica Zé Raimundo da parte baixa da Rua Manoel Pereira Lins, que pega ali de onde era a padaria de Danda para sair lá no anel viário que isso é muito importante e não foi feito. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** O recurso que Fernando Filho colocou na ordem de um milhão de reais vai pegar exatamente da Praça Manoel Pereira Lins até o posto do viaduto. Esse projeto já está aprovado com recurso liberado e deverá ser feito agora, da Praça Manoel Pereira Lins até o posto na chegada do Shopping, que passa ali depois de Danda e aquela rua todinha ali a Manoel Pereira Lins. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Muito bem, parabenizo, se Deus quiser vai ser feito, mas não é um pedido que estou fazendo é uma cobrança. Parabenizo a vossa excelência Zé Raimundo e também ao Deputado Fernando Filho. Quero parabenizar Pessival Gomes, o trator de Tauapiranga, que aos trancos e barrancos Ronaldo de Dja, com uma retroescavadeira e um caçambão fez a estrada, eu passei lá duas vezes essa semana lá nas balanças, como é conhecido, para sair na Conceição do Meio e dizer que Pessival Gomes que é o trator, se não tiver caçambão nem retroescavadeira ele faz com trator, mas que faz. Pessival, meus parabéns a você e quem ganhou foi essa população aí de Conceição do Meio de Tauapiranga. Por último, venho hoje com o coração alegre, muito feliz porque nessa trajetória de vida do Hora Extra encontrei e fiz muitas amizades e amizades que a gente sempre costuma dizer que existem muitos colegas, mas amigos são poucos. E aí nessa trajetória de vida conheci um rapaz, um cidadão que para mim é um irmão, um amigo e um amigo de verdade, eu quero dizer a você Gilson Queiroz que é um prazer imenso colocar esse projeto dando-lhe o Título de Cidadão Serra-talhadense e quero ler a sua biografia. “Gilson Queiroz Rodrigues, nascido em 24 de 1961, natural de Afogados da Ingazeira, filho de Thiago Rodrigues da Silva e Maria do Carmo Queiroz Rodrigues. Veio morar nesta cidade em 2 de Fevereiro de 1970, pai de duas filhas e dois filhos: Ana Lúcia Soares de Queiroz Rodrigues, formada em administração de empresa; Alessandro Soares de Queiroz Rodrigues, militar;



Thiago Henrique Soares de Queiroz Rodrigues, advogado; e Maíra Stephanie Celestino de Queiroz Rodrigues, estudante. Tem uma vida conjugal com a comerciante Maria Creuza de Lima Santos. Vindo de uma família humilde, morando na zona rural, devido às dificuldades só veio iniciar os estudos aos nove anos de idade no grupo escolar Cornélio Soares na Praça Sérgio Magalhães, onde hoje funciona o Banco do Nordeste. Seu pai começou no ramo de sapataria na Travessa Manoel Joaquim Policarpo, o Bêco dos Correios, onde mesmo veio e aprendeu a profissão com o pai, chegando a trabalhar por um bom tempo. Anos depois, já aos 16 anos, ele foi trabalhar como balconista na loja Jurandir Pires Galdino e Companhia. Continuou os estudos na escola Irmã Elizabeth, e por fim concluiu seu estudo básico no Colégio Methodio de Godoy Lima. Ainda nos anos setenta, participou do grupo estudantil serra-talhadense. Foi muito jovem militante político, na época pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro, vindo depois filiar-se em 1987 ao PMN - Partido da Mobilização Nacional, pelo qual foi candidato a vereador em 1988, ficando em uma das suplências. Ingressou no rádio como repórter esportivo nos anos 80, e até hoje continua no rádio como repórter esportivo e também como repórter A Voz do Povo no Rádio. Hoje está na Rádio Vila Bela FM, buscando sempre ajudar a população na melhoria da cidade e no bem estar social. Foi candidato a vereador em 2020 pelo PSB, onde não obteve êxito, mas continua sua luta pelos mais humildes e carentes. Preside hoje o GEAP - Grupo de estudantes amadores e profissionais, por mais de cinco anos, com esse grupo busca ajudar pessoas que vivem necessitando de ajuda, mantém uma equipe de veteranos realizando jogos beneficente, solidários e festivos, com o intuito de arrecadar frutos para os mais necessitados. Deixando bem claro que esse grupo não tem fins lucrativos. “Vivo lutando pelos menos favorecidos, pela sociedade mais justa, sinto-me um serra-talhadense, tenho um amor eterno por essa cidade.” É isso, Gilson Queiroz, que nos dá o prazer, todos nós vereadores, quando nós concedemos o título cidadão serra-talhadense, são essas coisas que fazem com que a gente faça esse gesto, porque você não é um serra-talhadense nato, mas você não é um serra-talhadense de coração, que desde os anos 70 que você contribui para os destinos e para que o povo da nossa cidade deixe de sofrer tanto. E aí Gilson Queiroz, parabéns para você e que Deus te abençoe! A partir de hoje tenho certeza com os nobres colegas vereadores, eles também vão votar a favor, porque você merece e você é o cara, o cara e o cara. Meu nome Trabalho e apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia Presidente, bom dia caros vereadores, bom dia para imprensa em nome de Rochany, bom dia ao meu primo que está aqui Antônio perninha, e bom dia a família de seu Luiz que como vocês, eu acho que alguns de vocês não me conhecem, mas eu sou irmão de Tito da madeireira e muitas vezes a gente brincava com ele, muitas vezes a gente brincava com ele, ele sempre com aquela brincadeira dizendo “ô corno, ô corno!”, ele sempre com aquela brincadeira, eu agradeço a você, Vandinho, por ter colocado o senhor Ulisses que era um homem de bem, um homem respeitado na cidade e amigo de todo mundo, eu acho que não tem nenhum serra-talhadense que não gostava do seu pai, eu acho que o que não gostava dele era porque não prestava, porque ele toda vida respeitou, mesmo com as brincadeiras dele, era um ótimo profissional, e onde ele estiver hoje eu sei que ele está ouvindo e está agradecendo a gente. Vamos agora a respeito do rateio, eu, Júnior, quando você falou na semana passada que eu tinha falado, eu realmente, quando chega um projeto, quando eu não tenho conhecimento, eu vou entender, eu vou entender e buscar uma solução para classe, tem o jurídico, eu tenho um jurídico meu fora da Câmara, passei para ele e ele disse: “André, aqui não tem o que fazer”. Minha vontade, se eu pudesse botar vocês, não só vocês, mas outros aposentados que estão nos ouvindo agora, que estão em suas casas, eu colocaria, do fundo do meu coração, mas a lei vem para ser cumprida, e vamos agora tocar para frente, vamos agora tentar uma forma de, não ajeitar, mas de correr atrás do direito de vocês daqui para frente, como Júnior disse, dia primeiro de janeiro já vai... E Carlos Antônio... Carlos, eu quero dizer que o vereador André Terto está a disposição por vocês pro que der e vier, eu queria dizer a vocês

que o meu jurídico está à disposição de vocês, se precisar de um advogado na classe o meu jurídico está a disposição de vocês para ajudar e eu queria dizer também que não vão ser todos os aposentados que não vão receber, quem se aposentou esse ano em junho e julho vai receber proporcional, todos que vão receber vão receber proporcional, não quer dizer, que eu tenho certeza que a maioria que está aqui hoje já se aposentou faz tempo, mas quem se aposentou esse ano, eles vão receber, proporcional do que se aposentou, se aposentou em junho vai receber seis meses, proporcional, quem disser que aposentado não vai receber, os que se aposentaram esse ano vão receber proporcional e como todos, quem trabalhou um mês vai receber por mês, tanto sem ser aposentado como aposentado. Eu queria dizer que a gente foi fundado o projeto, eu estudei o projeto e vi que tem, aqui eu acho que não vai ter algum, que eu não estou vendo, algum novato de aposentadoria, mas eu quero que vocês digam aos colegas de vocês que se algum se aposentou esse ano, eles vão receber, se alguém se aposentou esse ano, vai receber proporcional. Eu queria dizer também que eu vou entrar na Casa com um requerimento pedindo a todos que vão receber, não posso pedir valor, porque valor não pode pedir, mais todos que vão receber esse rateio eu vou pedir que chegue no gabinete, que entregue, que vai está disponível para vocês olharem, todos que receberam o rateio eu vou fazer um requerimento pedindo a secretária que mande o nome de todos que receberam, valores não, que eu não posso, mas todos que receberem eu vou pedir, saindo daqui da sessão eu já vou protocolar um requerimento pedindo que quando sair, que me mande todos os que receberam. Eu vou votar, eu tenho uma opinião formada, que minha opinião eu queria que vocês entrassem e eu vou votar hoje não contra os professores, mas eu vou votar, na minha opinião, na minha cabeça, no que eu posso fazer, e eu vou votar contra o projeto. Eu André Terto, vou votar, estou indo contra lei, estou, mas eu estou votando pelo que meu coração está mandando, eu sei que se votasse todo mundo aqui, eu sei que seria derrubado, Júnior, se aqui também votasse todo mundo contra, quando chegasse lá iria ser derrubado, não tenha dúvida, agora, eu vou votar contra porque o meu coração está pedindo pra votar contra, hoje eu tenho uma mãe aposentada, eu tenho uma irmã aposentada como professora e não só por causa delas, mas por muitas carinhas dessas que eu estou vendo. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Eu vou votar também contra, vou votar em respeito aos aposentados, porque eles não tiveram consideração com a classe dos aposentados, por isso que eu voto contra, meu voto é contra agora e quando entrar o projeto em janeiro para eles entrarem, seu Zé, pode contar comigo, agora o meu voto é contra. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E eu estou dizendo, seu Jaime, sabendo que se todos nós, os 17 vereadores, votassem contra, não iria adiantar de nada. Iria para lá, mas iria voltar. Mas hoje eu estou votando com o meu coração, estou votando com minha consciência. Não desmerecendo os professores que estão na ativa, mas que eles entendam que da mesma forma que eles vão receber, vocês também teriam que receber, que eles também fizeram o bem para Serra Talhada formando irmãos, formando primos. Essa é a minha opinião e queria que vocês ficassem certos disso, que o gabinete de André Terto está aberto para vocês a qualquer hora e meu jurídico está a disposição de vocês. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa em nome da Vereadora Alice Conrado, em nome da qual saúdo os demais colegas desta Casa. Saúdo o nosso presidente Ronaldo de Dja. Saúdo todos os ouvintes da Rádio Cultura 92,9. Saúdo a Imprensa aqui presente, em nome do Sérgio Hernandez, seu Maurício, Rochany, enfim, todos da Imprensa sintam-se abraçados. Saúdo aqui o Luan, Cláudia e Dona Penhinha, em nome da qual saúdo os demais funcionários desta Casa, funcionários dedicados que tem se empenhado a tratar bem essa Câmara de Vereadores. Um abraço especial para minha esposa Lúcia Nogueira, minha mãe Netinha, na Fazenda Malhadinha, que está nos ouvindo agora. Um abraço para Edmilson Pereira, lá no Mercadinho Água Branca, e seus funcionários, e Antônio de caldo de cana. Um abraço para Didi de Didácio, Zé de Didácio e seu irmão Antônio Neto, na Roça Nova. Um abraço para Ivan e Márcia, na Várzea Grande;

dona Nita, mãe do sanfoneiro Carlinhos Pompom, mando um abraço, lá no Cipó; Sargento Miguel, um abraço, Ulisses de Birô, na Serra do Catolé; Antônio, na Fazenda São Domingos; Manteiga, seu Manu, que estive na casa dele, um abraço para seu Manu; Laércio, na Conceição de Baixo, George, Orlando e Bilau, lá no Xique-xique, um forte abraço; irmão Leo na Barra Nova, enfim, a todos da zona rural, a todos da zona urbana, sintam-se abraçados até porque hoje é a última sessão do ano transmitida pela rádio. Saúdo a todos vocês aqui presente, em nome de dona Veraluza aqui, professora, Júnior Moraes, aqui presente, Toinha Show de Bola, enfim, todos os professores aposentados, Gilson Queiroz aqui, que vai ganhar o Título de Cidadão Serra-Talhadense, que é mais do que merecedor. Enfim, sintam-se todos abraçados. Senhor presidente, serei breve nas minhas palavras. Primeiro quero falar desse projeto que está sendo votado agora e dizer que vou votar a favor do projeto porque, como bem o Júnior Moraes e Carlos Antônio falaram aqui, não depende da gente. Então eu sou uma pessoa que gosta de fazer justiça, ser justo naquilo que tem que ser justo. É uma lei de 1996, como bem falou o Júnior Moraes aqui. Então, pessoal, se tivesse uma brecha para que os aposentados pudessem ser contemplados, com certeza o André Maio estaria aqui brigando com vocês. Agora eu não serei hipócrita, dona Vera, de jogar para a plateia e ser injusto de desaprovar um projeto que vai trabalhar outras pessoas que realmente tem o direito. Agora eu quero dizer a vocês que podem contar comigo nessa situação de aprovar o PCC, porque eu acho de fundamental importância ser aprovado esse PCC de vocês. Então, contem com a gente, o meu gabinete está à disposição no que for preciso. Sempre estaremos de portas abertas. Agora eu não posso injusto com ninguém, porque, desde 1996, existe essa lei que não contempla os aposentados e eu querer jogar aqui para a plateia, e votar contra para prejudicar quem realmente tem direito, Junior. Eu não vou fazer isso, eu não posso fazer isso, mas dói o meu coração, pois minha mãe é aposentada, minha amiga aqui da Igreja Universal Obreira é uma irmã em Cristo, uma pessoa maravilhosa, aposentada, sei da dificuldade; tem minhas tias também, pois minha família todinha é de professores aposentados e por isso sei das dificuldades que passam os aposentados. Vera, não é fácil não, é difícil. E eu parabeno a vera porque ela não para de estudar, não para de ter conhecimento. Então não é fácil, mas eu não posso chegar aqui e fazer a coisa errada, porque eu fui eleito para fazer a coisa certa. Como é que eu sei que é errado e eu vou votar errado, pessoal? Não justifica. Eu não posso jogar para a plateia. Eu tenho que fazer a coisa correta, até porque eu estava conversando com o Beto Célio aqui nesse instante. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu votei contra por causa da minha opinião. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu não falei aquilo me referindo ao senhor não, vereador. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu votei por conta da minha opinião. Eu sei que mesmo que todos nós votássemos contra iria passar do mesmo jeito. Iria para lá e seria revogado. Não estou jogando ninguém contra a plateia não. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu respeito a sua opinião, vereador. Eu não citei o nome da vossa excelência e respeito a sua opinião como também respeito a dos demais. Mas eu quero dizer assim: eu, que estou como Vereador, tenho que passar a coisa correta para a população. Como é que eu sei, Gilson, que é errado e vou fazer o errado? Eu não posso. Eu tenho que fazer o certo. Eu tenho que passar para vocês a realidade. Essa velha política de o camarada querer fazer o auê, auê, e jogar para a população está errado. Então eu tenho que fazer a coisa correta, Sergio Hernandez. Eu tenho que fazer o correto, Zé Raimundo. Eu tenho que passar a coisa correta para a população. Dói muito essa lei que desconta 14% dos aposentados. Isso dói muito. Eu vejo o sofrimento da minha mãe, Vera. Eu fui criado sem pai, minha mãe criou sozinha a mim e meus irmãos, dando aula no pó de giz, na zona rural, com dificuldades. Então dói muito. Inclusive até passei para Ana, que já teve um caso em Petrolina, Júnior, em que o advogado, lá em Petrolina, que botou na justiça, que ganhou a causa, e lá em Petrolina não paga. Passei para a Ana o contato do advogado para colocar na justiça, passei para o advogado, coloquei os pareceres, passei toda documentação

para a Ana para que ela passasse para os aposentados e estou à disposição no que for preciso. Eu não vou falar mais, porque o Júlio falou tudo aqui, assim como Carlos Antônio e Toinha também. Mas assim, Toinha, quero dizer e fazer justiça aqui que há cinco anos eu estou como vereador e este ano eu nunca vi... Não estou aqui babando ninguém, porque eu não sou disso, pois eu sou de falar o que eu vejo. Nunca vi uma ação como estou vendo com a prefeita Márcia Conrado. Márcia está sendo humana. Vejo o que ela fez dentro de um ano com os professores que eram contratados e não ganhavam igual aos professores concursados. E a Márcia botou aqui para a gente votar e a gente votou para que os professores hoje ganhem igual, com equiparidade, como você falou. Márcia está botando aqui o rateio. E ela também a boa... A gente não pode retirar, Vera, a honradez dela de colocar, enquanto outros são colocaram. Eu estou falando que, enquanto outros não colocaram, a prefeita teve essa boa vontade e a sensibilidade de colocar. E já disse que está disponível aos aposentados, está disponível aos professores, Júnior. Tenho certeza que o ano que vem vai ser muito melhor dialogar com a atual prefeita, porque a prefeita é sensível. A gente está vendo que ela é sensível. Então não estou aqui puxando sardinha para ninguém, mas eu tenho que dizer a coisa correta, porque tem cinco anos que eu que eu estou lhe dando com um prefeito e a Márcia, nesses 12 meses, eu vejo a diferença na prefeita de Serra Talhada Márcia Conrado. Eu quero aqui também falar e parabenizar a prefeita sobre uma coisa que muitas vezes muitos não entendem, que é as rotatórias, que era para ter falado e eu vi muitas críticas. Cidade hoje de primeiro mundo, pessoal, não tem sinal de trânsito mais não. Você entra lá em Petrolina e só essa rotatória, Zé. Eu sei que de início é ruim para os motoristas que não estão adaptados, não estão acostumados, mas, quando a gente é acostumado a dirigir com as rotatórias, vocês vão ver que o trânsito flui melhor, mais fluidez, mais rapidez. Em Petrolina, quem puder conhecer, conheça. Quase todos os sinais de trânsito da cidade foram retirados e substituídos por rotatórias. Então quero parabenizar essa visão da prefeita em implantar isso em Serra Talhada, que precisava muito dessas rotatórias para agilizar o trânsito na Serra Talhada. Eu quero aqui também mandar um abraço a todos os amigos e amigas, já que hoje é a última sessão que vai ser transmitida, senhor presidente, e quero agradecer a todos os amigos e amigas de Serra Talhada. Quero dizer que o nosso gabinete sempre vai estar à disposição da população de Serra Talhada para ideias. Nós não sabemos da verdade, estamos prontos para aprender a cada dia mais. O gabinete do André Maio está à disposição de cada um de vocês, à disposição mesmo. Tenho a sensibilidade de pedir perdão quando eu errar. Não sabemos de tudo, mas estamos prontos para aprender, dentro do diálogo, dentro da conversa correta e isso é muito importante. Eu quero aqui também, já para finalizar, senhor presidente, pedir aqui um apoio, Sérgio, você que está na mídia, e principalmente você e Rochany, que hoje Carlos Filho, um serra-talhadense, está participando do programa The Voice Brasil e hoje será ao vivo, onde vai haver uma votação para ele possa passar para a semifinal. Então quero pedir a todos os serra-talhadenses que possam acessar, posso baixar o aplicativo, e vamos votar no Carlos Filho, porque o cara é um artista, é um menino de Serra Talhada que tem orgulho de levar Serra Talhada no nome. Sempre está lá falando em Serra Talhada. Então vamos pedir a toda população, a você ouvinte que está me ouvindo agora, você internauta, que a gente possa voltar em Carlos Filho e que a gente possa levar ele até a final do The Voice, porque o menino tem talento. Muito obrigado! Feliz Natal a todos e a todas! Já desejo também um Feliz Ano Novo, porque não vai ser mais transmitido. Que Deus nos abençoe com muita saúde, com muita paz e vamos nos cuidar. Bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente e senhores vereadores! Primeiramente eu queria mandar aqui um abraço para meu amigo, meu irmão Nivaldo Serra, o popular Bodinho; dona Luíza, sua mãe, ali na ponta da serra, e toda a sua família. Quero mandar um abraço para meu amigo Nego Preto, que está na escuta. Um abraço para meu amigo Faeca, que está aqui na nesta sessão, enfim, uma abraço a todos que se disponibilizaram para estar hoje aqui. Hoje nós estamos apresentando mais dois projetos de lei, que denomina duas ruas ali na no bairro da AABB e a rua que será

denominada de Rua Helena Ângelo da Silva, que a mãe do meu amigo Major Agostinho, que está representando aqui a família a senhora Rosenilda. Que Deus a abençoe. E também a rua ali na AABB, que será denominada Rua Ulisses Correia de Melo, um grande amigo, um grande irmão. Quem conheceu o seu Ulisses, quando a gente olha para um chevetinho, a gente já lembra logo de seu Ulisses Correia. Então nasci e me criei ali e que Deus abençoe. Essas ruas serão eternizadas e, quando nós passamos ali naquela rua, nós vamos lembrar do senhor Ulisses e de Dona Helena Ângelo. Voltando aqui ao assunto do rateio do FUNDEB, eu queria falar aqui diretamente ao vereador André Terto, o nobre vereador que usou a Tribuna e falou que se os 17 vereadores votassem a favor, a lei seria aprovada de toda forma, mas não seria, André. Não seria porque se nós votássemos aqui e a prefeita chegasse a vetar, retornaria para esta Casa e nós, como legislativo, temos o poder de derrubar o veto, mas, mesmo assim, se os 17 vereadores votassem, não seria aprovado. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Como é que você diz que aqui já aconteceu do projeto voltar, vir para cá e retornar? Não diga isso! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Não seria aprovado. Se os dezessete votassem, não seria aprovada, porque teria sido derrubada por veto. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Ela já vetou um projeto e voltou, mas não foi votado, nesta Casa. O projeto que você fez da igreja ela vetou? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Sim, e nós aprovamos. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Aprovou nada! Mas homem... Vandinho, não queria dizer que estou errado, pois meu voto é pessoal. Por que é que vocês estão me blindando e me atacando? O voto é meu. Agora eu não posso mais poder votar no que eu quero? Rapaz, não queria me jogar contra a população não! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Pronto. Já lhe concedi a palavra e está explicado o seu voto. Eu, Vandinho da Saúde, não posso ir de encontro com a lei de forma alguma. Primeiramente, eu quero parabenizar todos os professores aposentados que aqui estão, que eu acredito que aqui tem professores que foram professores de algum desses 17 vereadores que aqui estão. Então parabenizo a vocês pela contribuição que vocês deram à sociedade de Serra Talhada, formando cidadãos de bem, profissionais exemplares. Mas infelizmente, como falou aqui o nobre vereador, aquelas pessoas que trabalharam um mês, dois meses, três meses, no período de 2021, vão sim fazer parte do rateio do FUNDEB 70, mas infelizmente os que se aposentaram em 2020, 2019, 2018, infelizmente não poderão fazer parte desse rateio no ano de 2021. Mas eu quero deixar claro aqui para vocês que, agora em 2022, se o projeto de vocês vier aqui a esta casa, o PCC, podem contar comigo. Nós estamos aqui para trabalhar por vocês, para dar a vida por vocês, dar o sangue por vocês, que tanto contribuíram para o bem da sociedade. Eu costumo dizer aqui nessa Tribuna que as três classes que deveriam ser mais valorizadas nesse país deveria ser o profissional de educação, que forma o cidadão para o futuro; o profissional da saúde, que cuida da saúde do cidadão, e o profissional de segurança, que cuida da segurança pública. Essas três classes deveriam ser mais valorizadas em nosso país. Mas não é o governo atual que não está cuidando, foram todos os governos que lhe antecederam. Muita pessoa vem aqui na Tribuna para fazer palanque político. Eu queria pedir a Veraluza e aos nobres vereadores, por gentileza... **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa toma a palavra.** Vamos respeitar o pronunciamento do colega vereador, por favor! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Então essas três classes deveriam ser mais valorizadas. Eu perdi aqui o meu raciocínio, mas eu queria dizer a vocês, que vem aqui a essa Tribuna muitas vezes fazer palanque político, que este é um momento que não deveria ser feito palanque político, falar de A, falar de B. Esse é um momento histórico e único para os profissionais de educação da nossa cidade. Não é pelo simples fato de alguns profissionais ficarem de fora, no caso os aposentados, mas eu tenho certeza absoluta... Eu vi hoje aqui alguém que passou aqui que falou que, quando pega o contracheque, só dá para se abanar. É fato, pois o salário está defasado, o salário, em nosso país, deveria ser mais valorizado pelos os nossos políticos. Uma coisa que me parte o coração é ver o trabalhador brasileiro, dona Alice, já receber uma merreca e ter que pagar ainda

contribuição sindical para os sindicatos que aqui existem. O meu amigo Júnior falou aqui em contribuição sindical, se não me falha a memória, do governo federal, mas o SINTEST, aqui em Serra Talhada, desconta a contribuição sindical dos professores da educação aqui do nosso município. Então eu queria e cobre aqui durante a semana que os sindicatos viessem mais a esta Casa para poder discutir melhor com os vereadores e depois poder chegar a um consenso, porque a culpa não é dos vereadores. O que está acontecendo aqui é que vai acontecer agora a votação do projeto de lei e nós estamos votando conforme uma lei maior. Eu vou votar a favor, porque eu não quero ir de encontro a lei. Lamento pelos profissionais da educação que estão aposentados e que recebem pelo fundo de previdência não fazer parte, mas parabeno os profissionais de educação que estão na ativa e que vão fazer parte do rateio. Que Deus abençoe vocês e que vocês continuem nessa luta. A luta não é do sindicato, a luta é dos professores de Serra Talhada. Um forte abraço a vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Senhor Presidente, vereadora Alice Conrado, caros colegas vereadores e senhores professores aqui presente, bom dia a todos e a todas! Gostaria de começar as minhas palavras dizendo que eu voto a favor do rateio. Infelizmente existe uma lei em que diz que nem todos que estão aqui presentes têm o direito ao rateio, mas, no dia que vocês tiverem direito, podem ter certeza que esta Casa vai votar a favor de vocês. Não adianta a gente está se iludindo, então com certeza vamos votar a favor daqueles que têm o direito. Porque hoje já tem muitos que estão aí esperando esse dinheiro, então eu não posso ir de encontro com a lei, não posso ser injusto com quem tem o seu direito assegurado pela justiça. E gostaria também de aqui parabenizar os presentes aqui, como o nosso amigo Ivan, guarda municipal, Pinheiro ao leite, em que parabeno pelo pai de vocês que vai ser beneficiado, será lembrado com o nome da rua. Parabéns a todos vocês por estarem aqui. Só está faltando o doido. Mas, brincadeiras à parte, vamos aqui. Gostaria de comunicar aos colegas vereadores que o encarregado da Celpe acabou de me ligar para dizer que amanhã vai estar aqui na Casa para tratar a respeito da queda de energia no Bom Jesus. Porque ele vai estar aqui amanhã às 10 horas. Ontem eu estava vendo GR Pereira no grupo do WhatsApp dizendo: “Eita, que nem pode chover que já falta energia.” Então amanhã o encarregado da Celpe vai estar aqui para a gente procurar melhorias para evitar as quedas de energia no bairro do Alto Bom Jesus, onde tem acontecido isso com frequência. Não pode dar um vento nem ameaçar que vai chover que cai a energia do bairro Alto do Bom Jesus. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Mande esse “gerentinho de meia tigela” ir lá no Alto do Bom Jesus e andar de casa em casa para dar satisfação, porque ele já veio para cá não sei quantas vezes e não resolveu nada e continua a mesma coisa. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Concordo plenamente com você, Hora Extra. Mas existe a fé e a esperança, então vamos continuar com a esperança para a gente resolver esse problema da sociedade, porque a sociedade espera de nós que a gente cobre dos companheiros melhorias. Então vamos amanhã receber o gerente da Celpe para ver como vai ser. E gostaria de mandar um abraço para o pessoal lá da Fazenda Beleza, que no último final de semana teve o encerramento das homenagens a santa Luzia, no último sábado, dia 11, lá na casa de Doca e Ciço de Manezão, onde todos tiveram uma base de 100 pessoas num novenário, onde tinha muita gente com esperança e fé na santa Luzia. E quero desejar um Feliz Natal e um próspero ano novo, com muita paz, um 2022 com muitas bençãos e saúde. Um abraço a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, colega Alice Conrado e demais vereadores. Saudar os professores em nome de Veraluza e Cícera, estava ali conversando com ela, nós vamos ter oportunidade de estar inaugurando a escola da Fazenda Nova e ela foi uma das pioneiras. Saudar o ex-vereador Faeca Melo, saudar Carlos Antônio, Júnior e Toinha, das categorias aqui representadas. Saudar nosso amigo Pinheiro em nome da família de seu Ulisses, enfim saudar os motoristas lá da UAST, que eu acho que estão nos acompanhando, Pneu, Alberto e Domingos; Saudar Helder lá na Fazenda Nova, enfim saudar todos. Inicialmente, senhor

presidente, eu queria me congratular com companheiro Vandinho pela lembrança que está fazendo a seu Ulisses, e digo isso porque conheci seu Ulisses durante muito tempo, e Pinheiro que vendeu leite, meu pai sempre vinha da Fazenda Nova e quando passava Ali pela rodoviária, Manoel Pereira Lins, tiveram uma relação muito boa e além do mais também porque conheci e amigo de Dja que era marceneiro, e muitas vezes seus pais ficavam ali conversando e fazendo seus trabalhos. Então primeiro quero agradecer a presença de vocês que aqui vieram porque na maioria das vezes essa Casa faz as homenagens Vandinho, e se quer vem um representante, assim como a colega também que veio representando a família. Nós queremos reconhecer as pessoas que por aqui passaram, que fizeram algo, que deixaram seu legado e que a pessoa se sinta valorizada nas homenagens que são feitas por essa Casa, até porque às vezes se coloca e não se dá. Às vezes eu não dirijo diretamente para não dizerem que vou ser contra, não é questão de ser contra, se da própria família não há o interesse e o reconhecimento de que adianta essa Casa está apresentando o projeto? Então primeiro parabeno a você Vandinho, a família em nome da esposa do senhor Ulisses que está aqui e todos seus filhos que são meus amigos, vizinhos até o pai do cantor que está ali a gente também, enfim, e um que eu vejo quase todos os dias, que converso com ele demais que é o que vende picolé, eu moro em frente a Pretinha e a gente está sempre lá. Divido também alegria com o companheiro Gilson, eu acho que você é mais do que merecedor Gilson, tudo no seu tempo e pode ter certeza que vai ter o nosso voto para que a gente possa reconhecer a sua cidadania. Eu não vou ser redundante na questão do rateio, até porque tudo já foi discutido, eu queria apenas fazer um registro e aí me permita saudar a Ana que desde fevereiro tem nos aperreado, porque o que tinha que acontecer é o que aconteceu essa semana, de a gente ter o discernimento de chamar Toinha com sua representação, de chamar Júnior com sua representação e Carlos em nome de toda a categoria, porque se esse processo tomar volume daqui para frente as coisas vão acontecer de forma mais rápida. O colega Júnior fazia referência a questão da portaria do conselho do FUNDEB e essa Casa André, em junho nós aprovamos um requerimento pelos 17 vereadores aqui pedindo exatamente que essa comissão fosse constituída para dar andamento a questão dos trabalhos, fizemos de forma conjunta e todos nós aqui aprovamos e foi ratificado depois da reunião. Então, o que nós queremos enquanto Casa, até respeitando as posições de cada um e nós temos sim que respeitar, mesmo a lei prevalecendo, mas todos têm o direito e temos que respeitar, mas que a gente possa aproximar e que possa trazer a discussão de forma efetiva no início de janeiro para que a gente não possa estar dizendo: “Ah, se...”. O “se” não existe em hipótese alguma, ou você faz ou você não faz e para você poder fazer tem que ter duas coisa que são legalidade e boa vontade para se fazer, então o que nós podemos dizer é que vamos continuar com o mesmo posicionamento com relação a isso. Eu hoje acordei com uma notícia triste e vou fazer referência porque essa Casa não teve inclusive Vera, por parte dos contratados sequer um reconhecimento quando o projeto que aqui chegou da paridade da unificação dos salários dos contratados aos dos efetivos que foi aprovado no primeiro momento, ele se restringe apenas a partir do mês de Julho e aí quando em uma conversa que você teve com Márcia, Márcia orientada por seu jurídico Alice, teve o discernimento de chamar aqui e dizer ia retroagir todos os seus efeitos ao mês de janeiro. Professores receberam 4, 5, 6,7, 8, 9, e sinceramente não vi um professor contratado chegar aqui e dizer que essa Casa teve participação efetiva na aprovação. A iniciativa da prefeita, houve a discussão, mas quando aqui voltou para unificar teve até restrições, mas nós conseguimos aprovar. E a matéria que saiu hoje no Farol é cobrando o 13º para os contratados. E aí sinceramente, é uma falta de conhecimento das pessoas, ou até de má fé, quando as próprias decisões quando se assina o contrato está lá de forma explícita, uma decisão até do Ministro Marco Aurélio de que os contratos temporários não têm direito nem a décimo terceiro e nem um terço de férias, aí é onde eu me pergunto nobres colegas vereadores, vocês que estão me ouvindo, algumas coisas que a prefeita Márcia Conrado tem resolvido e parece que até estão tentando desmistificar a qualidade e a boa vontade no fazer que ela tem feito no que diz respeito a questão dos contratos quando unifica,

quando distribuí mais de um milhão e meio de reais para os professores contratados, que poderia até deixar como se passou por muito tempo, mas se tomou a decisão para fazer isso. Então, são alguns registros que a gente tem que trazer para que a gente seja justo e correto com quem está sendo. A decisão, por exemplo, do rateio e eu quando eu fiz a referência a Ana, que no mês de março e Veraluza que uma vez me encontrou também, assim como Gildete e como muitos outros, eu disse uma palavra lá no meu gabinete, cabe a nós acompanhar a execução do recurso. E quando a gente diz cabe acompanhar, não significa dizer que a gente está desconfiando, mas é obrigação nossa, como é obrigação dos três sindicatos que aqui representam a categoria. E Ana todo mês chegava e falava: “esse mês tem 4 milhões, esse mês tem 5, esse mês tem 6, esse dinheiro vai desaparecer e o que que nós vamos fazer?” Eu falava: tenha calma que a gente está acompanhado. Então Márcia dá a demonstração da seriedade e do compromisso que tem com o uso do recurso, até porque mês a mês foi compartilhado. Se tem as questões outras para discutir, aí eu concordo com a questão dos comissionados, vamos rediscutir, vamos saber qual a estrutura da escola se realmente merece um adjunto, se tem que um coordenador, eu acho que a categoria deve discutir sim, porque a educação é um conjunto como todo. Então, nós temos que buscar retidão nesse momento, de dizer de que o que tinha de ser feito e está podendo fazer está se fazendo, mesmo num ano atípico em que os professores tiveram dificuldades. Nós levantamos lá atrás a questão dos tablets que foram adquiridos, que foram devolvidos e que deverá ser reentregue, que a gente não abre também mão disso porque foi pago, mas a gente também não discute. Quando nós fizemos referência Júnior, a ausência de vocês, por isso que eu acho que foi tudo no seu tempo e é importante a vinda aqui porque nós passamos realmente um ano sem ser procurado, e tem que ser procurado de forma efetiva, nós não podemos tudo, mas alguma coisa a gente pode, se a gente não pode mexer, mas pode pelo menos ter os esclarecimentos necessários para que a gente possa passar para as pessoas. Então, primeiro parabênzo a Carlos, a Toinha e a você Junior, e dizer que a gente está aqui para isso, a hora do voto eu não vou discutir voto com ninguém, porque é uma coisa particular de cada um, ou em cima da legalidade ou em cima da questão pessoal que cada um tem o seu direito de fazer e que eu respeito, até porque em alguns momentos já me abster e fui contrário de algumas determinadas decisões que foram tomadas. Então eu queria apenas fazer esse registro disso aí, da portaria, das associações, e enfim que a gente tem feito tudo isso. Com relação a aproveitar a gente vai estar inaugurando a reforma da escola da Fazenda Nova na quinta-feira, uma escola que há 45 anos saiu da garagem da casa da minha mãe e do meu pai e que foi pela primeira vez de forma digna reformada, porque às vezes passavam uma pintura em cima da outra, e nós vamos estar com a nossa comunidade do Grotões, Fazenda Nova e Alegre recebendo da mão da prefeita Márcia Conrado e da secretária Marta a reforma, e que a gente já convida todos. E, vamos inclusive, homenagear Cícera, coincidentemente você aqui esteve, porque ontem à noite a gente estava com Jeane fazendo a relação de todos aqueles professores que formaram homens e mulheres naquela escola tão simples, então Dona Adalva Carlos, Vanda, Penha, Penha Melo, Edivirgem, Eliane, Jeane, Etiene, Sandra Marilac e tantos outros professores, até porque nós nos omitimos da história, nós vivemos Vera, uma realidade em que principalmente nós professores não somos reconhecidos, se é apenas um diploma, mas é um registro que você contribuiu com alguma coisa. Está sendo exatamente presenteada a comunidade com salas climatizadas, banheiro, poço, enfim com toda estrutura, com está sendo feito em mais de dezoito escolas no município de Serra Talhada pela Secretária Marta e pela prefeita Márcia Conrado. Muita coisa nós temos que fazer, muitas coisas nós temos que ir atrás. O mais, aproveitar para dizer a comunidade do Bom Sucesso que nós estivemos lá, que há uma previsão de entrega também agora no final do mês da unidade de saúde de lá totalmente recuperada, recuperada não, reconstruída. E dizer que a gente vai estar, às vezes até mesmo no silêncio, mas trabalhando, até porque tem coisa que a gente não tem que estar dizendo que foi ou foi Manoel que fez, o reconhecimento virar e acima de tudo a consciência de cada um. Quero por fim, agradecer a Deus, pois a gente está terminando o ano, no caso da transmissão de hoje que foi colocada de



forma presenteada, que o Ronaldo tinha falado com o representante da rádio que seria na última sessão, mas dada a importância do projeto que a gente fez hoje, que a gente possa se desarmar de fato, possa humanizar. A pandemia trouxe uma reflexão muito profunda para todos nós, de pessoas que nós perdemos, de pessoas que estiveram doentes, do amor que se tem no WhatsApp hoje, mas não tem a pessoa que está do seu lado para conversar. Essa semana eu estava lá em casa conversando com minhas irmãs, minha mãe e minha esposa, quase seis ou sete pessoas cada uma no seu celular, e no domingo de manhã eu amanheci meio danado e dava lá uns murros numas coisas, e falei: mas rapaz, será possível? Então, que a gente também, como eu vejo Fafá ali no celular dele direto, que a gente possa aproveitar as perdas que nós tivemos Rochany, para refletir como é que eu estou conversando com minha esposa, com minha mãe, com meu filho, com minha filha, até mesmo com meu vizinho, porque até às vezes a gente conversa com um vizinho, às vezes sai até um fuxico, sai uma conversa, mas a gente está perdendo isso. Então que Deus possa nos abençoar, que possa nos orientar, que possa nos dar rumo, que aqui em Serra Talhada a gente deixe cada um no seu tempo, cada um tem o seu mérito, que a gente reconheça os feitos de Sebastião Oliveira, de Sebastião prefeito, de Nildo Pereira lá atrás, de Geni, de Carlos Evandro, de Luciano Duque e agora de Márcia Conrado, cada um tem seu jeito de fazer Ronaldo, cada um deixa sua marca, mas o que a gente vê em alguns momentos é que uns tentam diminuir os outros em função do que fizeram. Cada um sabe o que fez e a população mais do que ninguém sabe reconhecer aqueles que realmente trabalharam e deixaram seu legado. Então que Deus nos abençoe e que possamos ter Ademir Martins, um feliz Natal, cheio de paz e de reflexão, porque no ano novo que se vem a gente não pode continuar falando a mesma coisa, fazendo do mesmo jeito, as coisas acontecendo e a gente fechando os olhos, abrimos os olhos para que a gente possa contribuir com as mudanças e a contribuição de um mundo melhor. Muito obrigado e um bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia, senhores e senhoras aqui presentes, meu presidente Ronaldo de Dja, ouvintes que estão nos acompanhando pela Cultura FM. Quero mandar um abraço para Assis Moreno, lá na COHAB; Cosminho, Júnior, Carminha, enfim, Orlando de Santana, no Alto do Bom Jesus, e Janeleide, na Cohab. Presidente, eu queria agradecer aqui a presença de todos e dizer, mais uma vez, sobre a irresponsabilidade da Celpe. Eu, que moro lá no Alto Bom Jesus, e ontem, mais uma vez, faltou energia lá no Alto Bom Jesus e eu queria saber o que é que esse cidadão vai dizer aqui amanhã, porque tudo a gente tem um jeito, mas está com mais de seis meses que a gente vem acompanhando a queda de energia lá no Alto Bom Jesus e já era para ele ter um meio. A gente tem que ter um meio para passar para a sociedade, porque nós pagamos nossos direitos, nós pagamos energia em dia e, se a gente não pagar, eles cortam. Então queria que esse presidente viesse aqui amanhã e eu vou cobrar dele, porque é falta de responsabilidade e de respeito com a população do Alto Bom Jesus, não deste lugar porque ano que eu moro lá, mas de toda a cidade. Então eu queria ver com bons olhos que esse presidente chegue aqui e me dê uma solução, que isso é muito importante para nós todos. Vou falar do Ulisses Correia, que todo mundo conhece. Uma vez faltou gasolina no carro dele lá embaixo e a gente foi colocar, mas ele não queria fazer isso, porque o Ulisses Correia era um cara que tinha muita responsabilidade e muito brincalhão. Então queria parabenizar o Vandinho por esse nome de rua que vai ser dado ao Ulisses. A gente sabe o que foi que seu Ulisses fez. O Ulisses era amigo da gente, em que a gente batia dominó, brincava, e ele só queria bater, não queria perder para ninguém. Então tudo isso que a gente fala sobre o Ulisses aqui é porque é uma lenda que ele deixou e criou os filhos dele. Pinheiro, que foi candidato a vereador, que fez a parte como político... E a gente queria deixar nossos agradecimentos à família do seu Ulisses. Sobre falar de João, eu não posso falar de João, porque João é mais inteligente do que vocês. Pense em um cara inteligente, pois ele está botando agora na justiça e está ganhando na justiça... Uma pessoa que é altamente inteligente. Quanto o China disse que ele estava vendendo picolé, eu digo que ele vende picolé ali, mas é só um tapia. Ouviu, China? Porque o cara é inteligente. Então parabenizo a todos vocês e parabenizo o Bora

Casório, que saiu daqui e não sei para onde ele foi. O Boris é meu amigo e parabéns a todos vocês. Falando do Gilson Queiroz, Rosimerio, só faltou uma coisa: o Gilson foi jogador de futebol comigo foi treinador, não sei se você sabe, treinador do Neo Bandeirantes. A gente fazia aquela pelada e o Zezim Bocão sabia disso, que era uma marcação cerrada. Quero parabenizar você, Gilson, por esse legado que você tem no esporte. Então quero parabenizar todos vocês e dizer que é uma honra conceder esse Título de Cidadão a você, que sempre contribuiu para o Serra Talhada e que foi candidato a vereador junto comigo. Lembra daquele tempo do PSB? E a gente sempre tem um legado muito importante. Então quero agradecer a você e sua família por tudo isso. Falando a respeito dos professores, nós entendemos que queríamos um meio para os professores aposentados, mas me responsabilizo por vocês que, para o PCC, podem contar comigo. E a outra coisa é que eu poderia até sentar, formar uma comissão, mas não sei se pode, porém eu vou procurar juridicamente para retirar os 14%, não todo, mas pelo menos dá uma ajuda a vocês. Vou me informar se pode fazer isso, porque vocês pagam esse provento e vocês não são retribuídos com nada. Mas quero agradecer, estar junto com vocês e dizer que essa Casa tem responsabilidade e que nós vamos fazer o melhor para que nós possamos ajudar vocês, pelo menos nesse momento de inflação que vocês estão passando. Então eu queria agradecer vocês por esse entendimento. Quero dizer que sou a favor de vocês. Muitas vezes tem os projetos aqui e às vezes os vereadores são tachados. Mas não entendemos a luta de vocês e entendemos que vocês querem dias melhores para vocês. Isso é normal. Não é, Toinha show de bola? Então quero parabenizar a vocês, por essa luta incansável, parabenizar ao Junior Moraes pela explicação que ele deu aqui e pelo entendimento que a gente pode ter. Quando o Júnior disse que o professor que é registrado lá e paga uma taxa, só paga se quiser. Mas, no momento que os professores, às vezes, precisam, procuram pelo o Junior. Então o professor não está amarrado só, Júnior, para pagar. Eu acho que ele tem o direito de chegar e dizer que não quer mais ser sócio e que não vou mais contribuir, mas a gente tem que respeitar. Eu vejo muitos professores procurando por vocês e vocês têm a solução, mas não é todo mundo que entende. A gente respeita o direito de todos e quero parabenizar por tudo que você disse aqui, porque isso é importante. Eu queria finalizar minhas palavras agradecendo à prefeita Márcia Conrado, que domingo nós tivemos lá na prefeitura e fomos até a Praça, até a igreja para inauguração onde tem as luzes do Natal. Isso é muito importante para nós todos de Serra Talhada. E, quem ainda não andou na praça, vocês poderiam passar lá para ver como está tão bonita aquela praça, está uma coisa muito bonita para o Natal de Serra Talhada. Quero parabenizar a prefeita, que estivemos lá fazendo esse trabalho, essa obrigação da prefeita Márcia Conrado. No mais, quero dizer a você, vascaíno aqui de coração, Ademir Martins, que a melhor coisa do mundo é a sociedade e o respeito. Ninguém é mais importante do que nós. Agora nós temos que ter o nosso direito, fazer acontecer, porque Deus, que está lá em cima, está vendo o que o nós podemos fazer. Então muito obrigado! Um Feliz Natal e um próspero Ano Novo cheio de paz e de alegria! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todos! Quero saudar a todos os colegas vereadores, em nome do presidente nossa casa Ronaldo de Dja e a vereadora Alice Conrado. E gostaria nesse momento de agradecer primeiramente a Deus pela vida e pelas chuvas que sempre vem acontecendo. Eu, como sou filho de agricultor e sou agricultor também, fico muito feliz quando ando nas comunidades rurais e vejo as coisas boas que começam acontecer através da chuva, que é mandada por Deus. Quero mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade, um grande abraço para Fabinho, presidente do Sindicato de Agricultura Rurais, e, em seu nome, um abraço a todos que fazem o sindicato. Mandar um abraço para Magrãoda Fiat lá do Borborema, Danilo Pereira de Vila Bela, Chica lá do Vila Bela, sargento Bora, Robson Mariano, Assentamento Virgulino Ferreira, Malhada Grandee, seu nome abraço a todos; Dona Buruca na Lagoa da Pedra, Júnior, Raimundo, Rosilene e Vilma no Maxixeiro, Gildo no Poldrinho e Chopp, Cecília e Cirlandia no Currealinho. Gostaria também de mandar um grande abraço aqui para Júnior Moraes, que se encontra neste momento representando a

categoria os professores, Toinha show de bola, Carlos Antônio e a todos que estão aqui presentes. Um forte abraço também ao amigo Faeca que está aqui presente. Gostaria de iniciar falando a respeito da falta de energia ontem no bairro Alto do Bom Jesus. Isso é uma falta de respeito com todos os moradores do Bairro. Coisa que vem acontecendo sempre que chove na cidade ou no bairro do Alto Bom Jesus. Mas, no momento das contas de cobrar, eles sabem duramente cortar a energia ou agir judicialmente para fazer as cobranças. Primeiramente, vamos pedir explicação aqui ao gerente da Celpe e depois aconselho, se continuar da mesma forma, a cada morador procurar os seus direitos judicialmente também, da mesma forma que eles penalizam aqueles que não pagam as suas contas. Então, que vocês também possam penalizar essa empresa que está prestando um serviço de péssima qualidade.

**O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Da última vez que o gerente da Celpe esteve aqui, Manoel Enfermeiro e nós que estamos aqui temos prova que ele trouxe um aparelho e colocou lá naquela outra Tribuna, um aparelho pequeno, e disse que o problema da Celpe era aquele aparelho que estava com problema, mas já estava solucionado. Quer dizer que antes dele vim aqui com esse aparelho, que o problema foi ele, quando começava a chover na Rodoviária Federal faltava energia no alto. Ele trocou o aparelho e ficou ainda pior, pois quando chove no Recife, falta energia no alto. É brincadeira! A Celpe está brincando com a gente, como também a COMPESA, que é outro órgão sem futuro. Hoje mesmo eu, que graças a Deus tenho condições, comprei um pipa d'água lá para casa. Estão lá nesse momento colocando água. Mas, como você mesmo disse, deixa faltar o pagamento da conta de energia ou de água para ver se esses miseráveis não vão cortar bem rapidinho.

**O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** É verdade, nobre vereador Rosimério de Cuca, você está coberto de razão. Então eu, enquanto voz do povo, representante do povo serra-talhadense, como vereador, vou sempre em busca da defesa da população de Serra Talhada. E podem ter certeza que isso eu tenho esperança que seja resolvido com a união de todos que estão sendo prejudicados e de todos os vereadores que estão aqui na Câmara, que com certeza quer o melhor para a população do bairro do Alto do Bom Jesus e de toda serra Talhada. Outra coisa que eu quero falar é a respeito da cobrança de valor abusivo, que eu considero abusivo, que é um motivo de muitos moradores do Bairro Vila Bela estarem abandonando seus lares, suas as casas porque não aguentam mais a conta no preço. Tem conta que passa do valor de R\$600,00. Veio o Auxílio Brasil, que eu considero como uma tapeação, que é para ajudar, matar a fome de todos, mas no fim não mata nada. Você pega o Auxílio Brasil, que tem o valor de R\$400,00, e não dá para pagar nem a energia. E a água, a comida, a roupa, o calçado, o remédio e o gás vão ficar aonde? Vamos ter mais respeito com aqueles que mais precisam! Primeiramente, um governador, um presidente, deve fazer, na minha opinião, o seguinte: segurar inflação e gerar emprego, porque o povo não quer viver de esmola, o povo quer trabalhar, mas, com inflação alta, o desemprego é cada vez mais alto. Você pega R\$400,00 e, se fizer umas compras, eu acho que dá para trazer no dedo, pois não ocupa nem as duas mãos. Então isso é muito complicado. Então eu peço também a Celpe a revisão... Que tenha uma boa explicação amanhã e que faça uma revisão nessa energia do Bairro Vila Bela. São pessoas de baixa renda, mas que pagam a energia mais cara de Serra Talhada e, desta forma, parece até que tem uma indústria lá. E lá tem papel de energia, por exemplo, que chega ao valor de R\$600,00 e até R\$660,00, como eu presenciei.

**O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Antônio da Melancia, deixe eu te ajudar a elogiar o genocida? O bolsonarista que é doente, que ele simplesmente abdique do seu salário e da sua empresa e vá sobreviver com R\$400,00. Quero ver se ele vai conseguir alimentar a família, quero ver se ele paga sua água ou sua luz, quero ver se ele compra um botijão de gás. O bolsonarista que é doente saia da sua empresa, que só tem empresário, e tem que dar outro salário, se abdique do salário e vá viver com R\$ 400,00. Se ele viver, aí quem vai também se abdicar do salário também sou eu.

**O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** É verdade, nobre vereador Rosimério de Cuca. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Evandro**

**de Souza Lima.** Só entrando no debate que você falou sobre a Celpe, ontem eu iria até falar na Tribuna, mas acabei esquecendo. O engenheiro da Celpe, senhor Edmilson, lá da cidade de Petrolina, entrou em contato comigo e perguntou se teria condições da gente conversar amanhã. Eu não estava sabendo dessa reunião que o nobre vereador China informou aqui. Ele vai vir ao meu gabinete amanhã, às 8:30h da manhã, para discutirmos algumas soluções para Serra Talhada. Ele marcou comigo às 8:30h, na quarta-feira, no meu gabinete. Eu queria pedir aos vereadores sensatez neste momento. Não é o momento da gente chegar a esculhambar o camarada, o cidadão, que está procurando melhorias. Quando eu fiz aquele requerimento aqui, solicitando à Celpe para vir aqui para Câmara Municipal prestar esclarecimentos com relação às constantes quedas de energia no Alto Bom Jesus, no Ipsep, enfim, que, quando chove, a gente sabe que a cidade fica às escuras. Só que eu peço que tenhamos sensatez neste momento. Vamos ouvir ele, vamos ver qual é a solução que ele está trazendo. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Se for para cima de mim, Vandinho, você que escute ele, porque eu já estou com os ouvidos estourando de tanto escutar esse cara. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Agradeço pelas palavras do nobre Vereador Vandinho da Saúde e também do nobre Vereador Rosimério Cuca. Mas eu acho o seguinte: não vamos partir para briga, mas a gente tem que endurecer um pouco nossas palavras, porque várias vezes nós já chamamos esse cidadão aqui e nada foi resolvido. Eu até lembro a respeito daquele apagão, por exemplo, do Alto do Bom Jesus, em que ele falou aqui que estava com a solução garantida, que seria uma subestação localizada no bairro Alto Bom Jesus. Depois dessa subestação mais ainda a situação, parece que essa subestação está consumindo da energia que já tinha. Então isso é um descaso e a gente não pode ficar de olhos fechados, não podemos aceitar que isso aconteça e a gente ficar calado. Quero também falar sobre um descaso que aconteceu ontem no HOSPAM, onde uma paciente gestante, a Rita de Cássia, da família do sargento Bora, em que a médica que tava atendendo lá no HOSPAM, que por sinal, quando acabei de chegar lá, tinha feito uma cirurgia para retirar a criança e estava preparando a documentação para enviar a paciente Rita de Cássia ao Recife, falando que a gravidez era de risco e tudo mais e convenceu a família com uma conversa bonita, em que eu também caí, e assim a paciente foi enviado para o Recife. Quando a paciente chegou lá, a equipe médica ficou indignada. A equipe médica falou que aquela paciente não precisaria nem de médico, até uma enfermeira daria para resolver a situação dela em Serra Talhada, que, de fato, foi resolvido em Recife, onde a paciente teve o parto normal. Então, que a direção do hospital tenha mais atenção com esse profissional para não venha a acontecer novamente outra situação dessas ou coisa parecida. Para finalizar, quero falar aqui a respeito de uma categoria muito importante que, para mim, é uma das categorias mais importante do país e do mundo, que são os professores, categoria que onde tiver advogado, juiz, promotor, doutor, todos tem que passar pelas mãos dos professores. Fico de coração partido quando a lei diz que os aposentados não têm direito ao rateio, mas não vamos nos dar por vencidos e cruzar os braços, pois para tudo há uma solução. Deus na frente e o povo seguindo os seus passos. Então hoje vejo que nós, amigos do município como vereadores, não temos poderes suficientes para derrubar uma lei federal. Mas, daqui a poucos instantes, vai chover deputados federais e senadores em nossa cidade para levar o voto de cada um de nós e de cada um de vocês. Oriente a cada um que procure um deputado federal e em senador que defende a categoria e também que cada um vá a luta pressionar o Governo Federal para que possa mudar essa lei. Se nós não temos o poder, nós temos o poder da voz e cobrar. E assim eu tenho esperança de um dia nós nos encontrarmos nesta mesma Casa com outro assunto diferente e com tudo resolvido. Então, que Deus possa abençoar a cada um de vocês professores aposentados e os que estão na ativa na esperança de viver dias melhores. Sinto-me fraco neste exato momento por não poder resolver a situação junto aos meus colegas vereadores porque a lei é federal, que nós estamos juntos nessa luta e nessa caminhada. Só tem dois momentos que você pode precisar do Antônio Melancia, que é durante o dia e a noite, pois estou sempre à disposição de vocês e tenho todo um respeito pela categoria dos

professores. Então, nesse momento, para finalizar, quero desejar a todos, em nome de todas as professoras que estão aqui presentes neste momento, apenas serra-talhadenses e mesmo aqueles que não são serra-talhadenses, a todos os meus leitores e mesmos os que não votaram em mim, um Feliz Natal, um próspero Ano Novo repleto de muita alegria, saúde paz e que o menino Jesus possa reinar no coração de cada homem e de cada mulher que vive nesse nosso Brasil ou então no mundo. E, por último, que eu tinha também esquecido aqui, quero mandar um abraço para uma pessoa que mandou o zap para mim, que é a Toinha de Belinha na Caiçarinha. Então que Deus fique no coração de cada um de vocês! Estou sempre à sua disposição. Muito obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Antônio e demais colegas vereadores, falando a respeito da energia do Alto do Bom Jesus, eu gostaria de dizer que recebi uma ligação de uma pessoa que me pediu o contato do vereador China Menezes e eu passei para ele. Mas eu não sabia que o gerente da Celpe estaria aqui amanhã, mais uma vez, Rosimério, para falar sobre a situação da falta de energia do bairro Alto do Bom Jesus, porque, se eu soubesse que ele tinha falado o dia que viria para Serra Talhada, eu teria chamado o Ministério Público para estar aqui presente, porque, desta forma, ele teria que responder ao Ministério Público e não para a Câmara de Vereadores. Porque já é a quarta vez que ele vem aqui em Serra Talhada e nada é resolvido. Mas infelizmente ele só me ligou pedindo o telefone do colega China Menezes, não falou que você vinha aqui. Agora, se ele vier mais uma vez, eu vou chamar o Ministério Público, aí ele vai ter que responder a respeito da falta de energia não só do Alto do Bom Jesus, mas também de alguns outros bairros. Há pessoas também que moram na zona rural, onde não pode dar um pingão de chuva também que eles já passam de até 24 horas sem energia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Verdade, meu presidente. O vereador que quiser escutar ele, que escuta sozinho, porque eu não estou mais a fim de escutar mais esse tipo de gente não. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa tarde a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores, Vereadora Alice. Eu quero saudar a todos e todas da zona rural e da cidade que estão nos ouvindo nesse momento, as lideranças, presidentes de associações. Eu quero saudar aqueles que estão aqui presentes, em nome dos aposentados e aposentadas, nossa amiga Veraluza, meu amigo Zé Ramos, em nome de quem eu saúdo os demais que estão aqui; meu amigo Carlos Antônio, eu acho que ele já saiu, pela belíssima explanação aqui quero saudar a ele, também a Júnior Moraes do SINTEST, Carlos Antônio da APROST, e a Toinha do SINPRO que deram suas explanações aqui, por isso quero parabenizar. Às vezes tem divergência de pensamento e entendimento, mas isso é salutar e faz parte da nossa democracia. Quero saudar meu amigo correligionário Faeca Melo, um abraço Faeca; o grande comunicador da rádio Ademir Martins, os familiares do inesquecível senhor Ulisses e Gilson Queiroz, parabenizar a você Gilson, que lhe conheço praticamente desde criança, nós fomos criados juntos ali na Rua Cornélio Soares, mas não sabia que você era cidadão de outro município, mas quero parabenizar a você e ao amigo Vereador Rosimério por ter dado entrada neste título aqui, com certeza a Câmara vai acatar, você merece pelo serviço prestado, o tempo que você criou sua família aqui, praticamente, casou-se, são meus amigos também, o inesquecível Thiago, dona Carminha que é sua mãe, seus irmãos, é mais do que merecido este título para você aqui. Como é merecido, eu quero saudar que meu xará Pinheiro e seu irmão que é casado com a minha parente aqui Aparecida, que são familiares de seu Ulisses, é mais do que merecida essa homenagem com o nome da rua, então parabenizar ao amigo, são famílias queridas, pessoas humildes, mas que souberam criar sua família e a gente só tem que agradecer a vocês que tem um grande conhecimento e tem uma grande amizade dentro de Serra Talhada. Eu queria prestar meus sentimentos a todas as famílias de Serra Talhada que tem perdido seus entes queridos, de Serra Talhada e região, que seja pelo covid ou que seja por outras enfermidades, meus sentimentos! Que Deus bote e acolha em um bom lugar aqueles que já se foram e dê forças aos familiares. Quero mandar um alô aqui para Dona Olímpia e família lá no Cipó, seus filhos que estão nos ouvindo e pediram para mandar

um alô, um cheiro para vocês. Meu amigo Danda e todos que fazem o assentamento Bela Vista, lá no 28, onde eu estive domingo lá, fui muito bem acolhido, fizemos uma reunião, um abraço a todos! Também o amigo Dema e seu Tota e família lá na Passagem do Meio, e o amigo Evandro, o Totó que é agente de saúde daquela região do Olho D'Água, com seus irmãos, Leandro, Aloísio, Cícero Carlos e sua mãe Alexandrina, então abraço a todos e que se sintam abraçados através da onda do rádio. A questão da Celpe é salutar, vamos dizer assim, mas eu não vejo mais necessidade de vir aqui falar a mesma coisa e repetir, eu acho que ela tem que cuidar agora é de resolver o problema. Eu sei China, que você tem a melhor intenção, já foi feito aqui requerimentos, mas eu quero mesmo que a gente pressione, se for preciso vá ao Ministério Público, não se pode repetindo várias e várias vezes o mesmo erro em um bairro tão grande como o Bom Jesus e tantas outras localidades que isso acontece. Eu acho que a Celpe tem que tomar providência dentro do seu conhecimento, porque se fosse do meu conhecimento ou se eu tivesse esse poder quem ia consertar era eu ou nós, qualquer um de nós aqui. Então a Celpe com seus técnicos e engenheiros procure resolver, um problema que já vem se arrastando, um problema histórico. Então, tenha paciência Celpe, eu sei que seus funcionários, gerentes têm suas competências, mas procure resolver, tem suas dificuldades também. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Quem fez o requerimento foi eu e agora eu estou solicitando ao Presidente da Câmara, já que ele falo com relação ao Ministério Público, isso é uma excelente ideia, vamos convocar aqui, a Câmara, os dezessete vereadores convocar a Celpe e o Ministério Público para uma audiência pública, para nós chegarmos a uma solução com relação às constantes quedas de energia, choveu a gente sabe que vai ficar sem energia. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ou então vamos ao Ministério Público. Vamos acionar o Ministério. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Ou nós convocamos, pedimos para eles virem aqui, o Ministério Público e a Celpe, para eles esclarecerem diante do Ministério Público. Se nós formos ao Ministério Público, a Celpe não vai para lá, então vamos convocar os dois para estarem aqui com uma audiência pública para nós podemos solucionar essas constantes quedas de energia aqui em Serra Talhada. Então, eu queria ver já solicitar aqui na minha fala ao presidente da Câmara para quando terminar a sessão aqui fazer esse ofício e enviar ao Ministério Público e a empresa Celpe aqui em Serra Talhada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Pinheiro, eu adiantaria o seguinte, sabe Vandinho, se ele está vindo amanhã, e automaticamente fazer uma denuncia crime da Câmara assinada pelos dezessete vereadores porque imagina aqui, se a gente for abrir uma audiência pública, aí ele vai vir com a mesma argumentação que já veio. Então, eu acho que amanhã viria a indagação dele, após já fazia um documento da Câmara em nome dos 17, se todos concordarem lógico, como você está propondo, já direto, porque se a gente for para o Ministério Público fazer audiência pública, aí depois ainda vai ter quatro ou cinco etapas para se chegar lá, então acho que não adianta mais e eu até entendo que essa mesma solicitação seja feita com relação à questão da COMPESA, que a gente está esquecendo também. A COMPESA tem a questão da falta de água em todos os bairros e as contas continuam, então que a gente faça os documentos da denúncia, tanto para Celpe como para a COMPESA, porque se não for por escrito, se abrir para a discussão vai ter só as argumentações, vai dizer que está faltando por causa disso, vou fazer isso... Então não adianta mais, tanto COMPESA como Celpe, depois de amanhã da reunião com a Celpe, a gente já entraria no Ministério Público com uma denúncia em nome da Câmara e de quem quiser assinar. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Ratificando aí a questão da COMPESA, um crime que a COMPESA está fazendo em Serra Talhada é que as ruas que estão sendo pavimentadas, já as novas que estão sendo asfaltadas, a COMPESA abre, rasga, deixa lá, joga e deixa, sendo que é responsabilidade da COMPESA. Então vamos convocar a COMPESA e a Celpe para tratar justamente desses problemas que estão acontecendo em nossa cidade. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um**

**aparte ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Vereador Pinheiro, eu gostaria também de fazer uma colocação nesse momento a respeito também da zona rural, tem comunidade na zona rural que às vezes passa dois ou três dias para aparecer alguém da Celpe. O camarada tem prejuízo com carne e como que tiver na geladeira, e simplesmente fica por isso mesmo. Então, há falta de respeito também com homens e mulheres do campo, que a gente deve colocar também junto desse assunto, que vem sendo prejudicados os bairros da nossa cidade. Obrigado! **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado pelas colocações. Vamos dar continuidade senhor presidente. Meus queridos e minhas queridas aposentados e aposentadas, eu vou dar o meu ponto de vista, eu tenho um pessoas aposentadas na família, duas irmãs, Xanda e Maria, que devem estar na escuta neste momento, aproveitar e mandar um alô para minha querida Fazenda São Miguel e toda região, Cipós, Várzea Grande, Fazenda Nova, Baixas, Serra Vermelha, Quinto Distrito e todos que nos ouvem neste momento. Tenho elas que são aposentadas pelo município, tem quatro primas pelo menos que são as irmãs Lala e Penha, Mariquinha e minha comadre Marlene, mas eu respeito o ponto de vista de cada um aqui, da forma como queira votar. Eu fui o primeiro a levantar aqui questionamentos desde a reforma da Previdência, tantas outras coisas que vem se arrastando, precatórios e tantas outras coisas, como também cobrando esse rateio e aqui chegou o projeto, muito bem explicado, fizemos questão que os representantes da categoria falassem aqui e dessem seus pontos de vista. Nós passamos quase meio dia ali ontem na Câmara, aqui na sala reunião, discutindo qual era a melhor saída, o que era que tinha a se fazer pelo aposentado. Eu defendo e lamento, mas pela lei vigente do novo FUNDEB 70%, infelizmente não encontramos nenhuma brecha para isso. Se tiver pode contar comigo para nós procurarmos Ministério Público, podem procurar os melhores juristas. Não estou duvidando que possa ter, agora não foi encontrado, nós aqui participamos dessa reunião. Aí, as pessoas dizem: você da bancada, não controla o voto dos colegas? Não, a gente conversa, se combina, mas aí eu tenho que respeitar o ponto de vista deles. Agora se eu for contra, estarei sendo contra uma lei vigente Federal, aí serei ingrato com a categoria que está para receber, então não posso porque estou indo de encontro a uma Lei Federal e depois estou sendo injusto se eu não votar de acordo com aquele que tem direito, e eu quero dar direito a eles também, como daria a vocês se tivessem. Agora o que precisa Vera e aposentados, foi dito ontem, eu falei isso, que vem se arrastando de muito tempo o plano de cargos e carreira, não é só deste governo nem do anterior, vem de longe, a gente cobrando, fazemos reuniões, andou alguma coisa sobre o plano de cargos e carreira, mas parou e tem que se exigir isso aí com urgência, foi dito ontem aqui na presença de representante da secretaria de educação e do Procurador do município, para que vamos botar a mão na massa e vamos agir urgentemente na conclusão desse plano de cargos e carreira, porque é impossível permanecer no erro e vocês sendo penalizados, como já foi aí com a questão da alíquota, mesmo sendo uma recomendação, mas não poderia ter acontecido. Eu estou correndo atrás como vocês, procurando a legalidade de suspender isso aqui, esses 14%, se tiver uma brechinha eu vou atrás como vocês vão, para suspender isso aí. Temos que correr atrás, também como foi dito ontem através de minha pessoa, o sindicato e quem estava lá, para esse rateio ser transformado em aumento. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Veraluza, isso vai ser uma ação conjunta dos sindicatos, vocês, a Câmara, todo mundo, e pode contar com a gente que a gente não vai farrapar com vocês não. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Olha, não é possível que tenha um gestor que tenha coragem de fazer isso. Eu quero saber qual o medo de se aplicar, concluir um plano de cargos e carreira para o servidor? Está quase pronto, exatamente. Então, eu acredito que com a nova gestão que está aí, ela conclua isso aí e que vocês deixem de ser penalizados, pelo amor de Deus. Concluir de fato, assinar, aprovar a lei e promulgar, falta algumas coisas, não está pronto não. Aí eu quero falar dos sindicatos, José Raimundo já falou e eu provoqueei antes, que a gente era para ter tido um debate antes em cima disso aí, nós temos que debater a questão que a gente sabe como é que está, que não vamos botar a culpa

hoje, na gestora, a questão dos precatórios, as 187.5 horas, o rateio se transformar em aumento, tem como fazer a estimativa e vê isso aí, o próprio plano, então gente, a gente tem que sentar. Eu senti um pouco da ausência, eu quero agradecer que sempre eu participei aqui de Assembleias do Sindicato, mas eu provoquei não só o SINTEST, SINPRO, como também a APROST, que a gente tem que sentar, chamar a gestora que seja da pasta da educação a própria gestora do município, para se discutir essa pauta, a pauta por Serra Talhada, a pauta da educação, que não é nada demais, como a gente fez ontem aqui mesmo em cima da hora, isso tem que acontecer constantemente para Serra Talhada. O Palanque está desarmado, a gente tem que buscar alternativas junto aos nossos deputados. E aí, Vera, por falar em nossos Deputados, eu escutei uma entrevista, um debate de uma presidente da categoria dos aposentados de São Paulo, onde ela está lutando junto ao Congresso Nacional para que os aposentados sejam incluídos também nos 70%, não nessa, mas em uma coisa futura, um percentual para que vocês não fiquem desvalorizados. Então vamos se articular nesse sentido, vamos correr atrás, sindicatos, Vereadores, deputados e categoria. E aí Vandinho, eu concordo que sindicato tenha contribuição, porque é o órgão de luta da categoria precisa-se tem algum custo, agora vocês que são de sindicato, eu que sou a nível de universidade, vamos cobrar junto ao representante que ele se empenhe para resolver alguma coisa e seja muito transparente. Não estou dizendo aqui que ninguém não é, mas é salutar a cobrança de mensalidade do sindicato, é a sobrevivência da luta. Pronto, então eu vou votar a favor, já dei minha posição respeitando os outros, porque eu não tenho como cometer dois erros em um só se eu votar contra. Para encerrar senhor Presidente, no último domingo, anteontem, eu e o colega Jaime recebemos aqui, o Jaiminho que representou o superintendente do Ministério do Trabalho e também o amigo Antônio de Antenor, a gente sabe que vem se arrastando uma luta aqui para Serra Talhada, só para concluir senhor presidente, do Expresso Cidadão, e nessa luta vai e vem, tem e não tem, dá resposta que não pode ter, a mais de ano atrás nós do grupo de uma posição eu, André também participou disso aí, Jaime e Antônio, cobramos e solicitamos aos nossos deputados e aos nossos representantes, principalmente Fabrizio Ferraz o Deputado, e ele juntamente com Sebastião articularam para que viesse a Serra Talhada, chegasse a Serra Talhada a implantação do órgão que se chama COPE - Central de Operações de Pernambuco, e nós recebemos no último domingo, para você ver no domingo nós estávamos trabalhando, o Secretário Executivo Fábio Barros que é da Secretaria Emprego Trabalho e Qualificação, visitamos a agência do trabalho aqui, ela vai passar por uma reforma e o órgão COPE vai instalar lá dentro, onde vai atender como uma espécie de Expresso Cidadão, que vai emitir não só RG, mas também vários documentos, atender o problema do seguro-desemprego e tantas outras coisas, e graças a nossa solicitação e a articulação dos deputados Fabrizio Ferraz e Sebastião Oliveira junto a secretaria de emprego trabalho e qualificação, este órgão vai ser implantado aqui na agência de trabalho. Agora em janeiro já começa a reforma, fomos recebidos pelo gerente aí e o deputado Fabrizio Ferraz já garantiu um recurso para a compra de equipamentos, que chegam em torno de 50 a 60 mil reais, dentre eles a máquina que imprime o RG que sai na hora. Então, graças a Deus, quando concluir a problemática de tão falada falta de máquinas e outras coisas para emissão da RG agora vai ser resolvido, então a gente agradece aos nossos deputados que se articularam, Fabrizio Ferraz e Sebastião Oliveira, a secretaria de emprego trabalho e qualificação e ao governo do estado, e vamos continuar cobrando isso aí porque em breve, pelo que nós conversamos com o secretário adjunto, Serra Talhada vai ter esse órgão que vai nos atender. Então, o meu muito obrigado a todos vocês, um cheiro no coração de cada um de vocês. Quero aqui desejar a todos de Serra Talhada e região, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo! Um cheiro no coração. **O Presidente Ronaldo Romão de Souza passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos que nos acompanham pela Rádio Cultura, pelo canal do amigo Sérgio Hernandez e pelo Facebook da Câmara. Igualmente saúdo todos os companheiros aqui em nome do nosso Presidente Ronaldo de Dja. Quero também mandar um abraço para o meu amigo Gilson Queiroz e para minha ex-professora Graça, que está aqui presente, a qual tive a



honra de tê-la como minha professora. Realmente, Veraluza, sobre a questão da lei do FUNDEB 70, a gente sabe que realmente vocês estão lutando por melhorias, por reconhecimento salarial. Eu tenho um pai que é aposentado do estado e sei o quanto o salário dele é sacrificado, Graça, para comprar medicamentos. Eu vejo, por sinal, as situações em que eu chego até a ajudar ele. É triste porque ele contribuiu por 35 anos para o governo, trabalhando, e hoje ele tem um salário congelado, Vera, há muitos e muitos anos. Ele é aposentado do IPA e tem um salário que realmente se for para ter um padrão de vida como ele merece, realmente ele não vai ter. É bom que se entenda que os vereadores que realmente se posicionarem seguindo essa lei federal, eles não são contra vocês, Graça, pode ter certeza que não. Nós temos consciência que a nossa decisão, Vera, a lei municipal, não se sobrepõe sobre a lei federal. Então, assim, eu não vou soar com decisão de hipocrisia, jogar para a torcida e dizer que realmente vou seguir... Com todo respeito, André, eu quero que você entenda que eu não estou falando de quem se posicionou contra. Muito pelo contrário, como você disse, é um direito seu votar da forma que quiser. Você realmente tem sua mãe que é aposentada e a gente sente, eu sinto isso na pele dentro da minha própria casa, dentro da minha família, e vi de perto a angústia da minha ex-professora ali. Então quero que vocês entendam que eu acredito que todos os 17 vereadores, Rosimério de Cuca, como você mesmo falou, vão discutir a questão do PCC, André, como você também se posicionou. Eu acredito que ninguém aqui vai ficar contra. Se a gente se posicionar contra a questão do PCC, vocês podem ficar tranquilos que realmente a gente vai estar sendo omissos com quem tanto nos ajudou, com quem tanto ajudou a formar cidadão de bens. E podem ter certeza que isso... **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** A respeito da minha votação, quero dizer: senão, eu estaria sendo contra também aos efetivos. Isso é a minha indignação, é da minha pessoa. Eu não estou sendo contra os professores da ativa nem dos aposentados. Não estou jogando ninguém contra a torcida, como vocês acham. Senão, eu estaria jogando a torcida dos professores efetivos que estão na ativa contra mim. Isso é uma indignação minha. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu respeito sua opinião, André. Eu acho que a gente tem o direito de opinar, a gente foi eleito para isso, para ter vontade própria e não por manipulação de A ou B. E quero parabenizar também a fala do Júnior, do Professor Carlos, que é ex-professor meu também, e da Veraluza. Eu tenho certeza, Vera, que sua luta é baseada realmente na necessidade de ter uma qualidade de vida melhor. Então isso tem que ser respeitado, isso tem que ser honrado. E todos vocês que estão aqui, eu vejo no olhar de cada um de vocês a angústia de muitas vezes chegar a uma fase de descansar de ter uma qualidade melhor de vida, mas ter que estar correndo atrás, ter que estar lutando por um direito que era para ser adquirido por vocês desde o início. Então quero que vocês realmente se sintam abraçados por mim e por todos os vereadores aqui, independente de ser da situação ou não, porque a gente queria hoje estar aqui comemorando o fato de todo mundo realmente ter sido contemplado. Como Júnior mesmo disse ontem, comentando na reunião, que nos próximos já vai estar todo mundo incluso. Então assim, pode ter certeza, que a Casa vai votar, vai apoiar e a gente vai comemorar, porque a gente sabe que a história de vocês tem que ser honrada. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** André Maio, peço desculpas ao Presidente, porque hoje a minha língua está ferida. Escutando a palavra do nobre vereador, que disse que está vindo aí um órgão para que as pessoas possam tirar sua identidade. André Maio, isso é uma tapa na sua cara, que tanto elogia o Sebastião Oliveira. Isso é uma tapa na sua cara, porque foi aprovado na assembleia para que mais três cidades do interior de Pernambuco recebam a Delegacia da Mulher e o Expresso Cidadão. A cidade de Salgueiro já recebeu, não que ela seja uma cidade pior, ou melhor, do que aqui, mas Serra Talhada merecidamente também deveria ter recebido. Vamos supor que esse Expresso Cidadão, André Maio, passando pela minha cabeça agora, fosse uma casa com mobília e utensílios domésticos e, na cozinha, vamos supor que esse Expresso Cidadão fosse uma panela de pressão ou fosse uma frigideira e, nessa analogia,

simplesmente em Serra Talhada, o Expresso Cidadão seria um copo, um copo descartável. Eu não agradeço não, André. Sinceramente eu não agradeço não, pois eu tenho vergonha na cara. Não estou dizendo que você não tem vergonha na cara, mas estou falando aqui pela a gente que sempre lutou pelo Expresso Cidadão. Jamais vou agradecer por um copo que estão trazendo para cá. Isso aí não existe! Isso aí é para o povo criar vergonha e dar um voto de repúdio a esse governadorzinho de nada. Essa é a realidade! **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu comungo com as suas palavras, Rosimério. Você que sabe da nossa luta, que é desde 2017. E eu lamento que o colega da oposição tenha usado a tribuna para dizer que foi ele e mais dois vereadores que... Sendo que ela sabe que essa luta é nossa desde 2017. Em todo momento, em todos os projetos que eu coloco aqui, Gin, esse vereador tenta se apadrinhar. Parece que ele não tem opinião própria, que ele não estuda, que ele não vê e não tem a humildade de reconhecer as nossas lutas aqui nesta Casa. Mas eu quero dizer que, quando eu luto, eu não pelo André Maio, eu luto pela população. Independentemente que ele não reconheça a nossa luta pelo Expresso Cidadão, que acontece desde 2017, o próprio Sebastião Oliveira, Rosimério, que está aqui no meu Zap, ligou para mim um dia, ligou para rádio e disse: “André Maio, essa luta do Expresso Cidadão não é sua mais não, é nossa. Vamos fazer de tudo para atender o pedido de Serra Talhada.” Não é o pedido somente do André Maio, pois é o pedido de todos os vereadores. Eu lamento a colocação do vereador líder da oposição por chegar aqui e querer fazer política sobre isso. Eu acho lamentável. É da mesma forma, Júnior, quando a gente fala da Delegacia da Mulher que a gente lembra da ex-vereadora Vera Gama. Se não lembrar dela, Ronaldo, eu acho isso uma covardia. Eu acho que quando se fala da lei do autismo e não lembra de André Maio também é uma covardia. Como também quando se fala da gratuidade da passagem dos idosos em Serra Talhada, que o idoso não paga passagem hoje, isso é uma lei nossa do Vereador André Maio, aprovado para todo mundo aqui. É covardia falar do IPTU Verde e não lembrar do Sinézio Rodrigues é uma covardia. Então quero repudiar, na verdade, a fala do vereador, porque ele fala que os palanques estão desarmados, Zé Raimundo, mas no momento da fala dele não está desarmado. (Áudio não identificado). **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Se fosse pra fazer oposição, André Maio, eu aplaudiria e lhe agradeceria. Se o nobre vereador da oposição conseguisse o Expresso Cidadão e dissesse: o André Maio pediu, bateu, mas não conseguiu. Mas eu consegui com o meu deputado estadual, com meu deputado federal e com o meu governador. Eu aplaudiria. Seria mais bonito fazer isso. Agora mandar um copo para Serra Talhada, que nada! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Gin, só para finalizar e também pedindo desculpas por estar interrompendo, quero falar já estivemos com o governador, já tivemos uma comissão em Recife, onde estavam presentes o Manoel Enfermeiro, o Nailson Gomes e o secretário de administração Bichara brigando, porque a gente sabe das dificuldades, Sérgio Hernandez, para o pessoal tirar uma identidade em Serra Talhada, tirar um CPF em Serra Talhada, Gilson Queiroz, a gente sabe do seguro-desemprego. E quando a gente pede, Ronaldo, que venha para cá o Expresso Cidadão e que funciona no shopping é para tentar dar ao trabalhador um horário diferenciado. Porque o Expresso Cidadão vai para Salgueiro e vai para Petrolina, mas em Serra Talhada não pode ter o Expresso Cidadão? Eu é que agradeço assim, pois é importante que venha pelo menos esse “copo” aí venha para melhorar a vida das pessoas. Eu não vou ser hipócrita, eu reconheço, mas tem que vir o Expresso Cidadão para Serra Talhada também porque a gente tem direito. E aproveitar, Gin, a fala, porque não tive na outra semana passada, para pedir ao governador também, mãe aqui de família e professores aposentados, que atenda a mãe de Beatriz lá de Petrolina. Essa mulher pessoal está vindo de Petrolina a pé, Júnior, porque teve uma filha de 7 anos assassinada com mais de 40 facadas, brutalmente, dentro da melhor escola de Petrolina, a escola mais respeitada, mais cara de Petrolina, teve uma filha assassinada a facadas, e o governador do Estado não ajuda. Até o FBI dos Estados Unidos já se propôs a fazer investigação, mas o governador não deixa o FBI entrar no estado de Pernambuco para

fazer investigação, para ajudar essa mãe. Ela está vindo de Petrolina para Recife e já passou de Floresta a pé, e ele não atende. Que Governador é esse, rapaz?! Você não é pai de família não, meu amigo? Diga-me aí! Aí eu peço a todos os deputados que são ligados ao Governador que falem com ele para atender essa mãe. Ela só quer justiça! Vamos pensar, Gin. Se isso puder acontecer, você, que é pai de uma menina linda, entende. Eu sou pai e se fosse um filho nosso? E o governador não, não, não... O negócio dele é não. Não quer nem ouvir. Então se ele não quer que investigue é o quê? Tem algum problema aí! Não tem não? Eu acho que dá a entender que tem algum problema. Então vamos pedir a esses deputados aí que são os salvadores da pátria, que está trazendo as coisas aqui para Serra Talhada, que são ligados ao Governo do Estado, que intervenham aí para ele atender a mãe da Beatriz. Muito obrigado, Gin, e desculpa aí! **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Para concluir que eu ainda tenho muita coisa para falar aqui. Continuando Gilson, é mais que merecido o seu título, realmente você tem contribuído no fomento ao esporte, nas informações com muita imparcialidade, isso prova que você realmente hoje é um serra-talhadense nato, e pode ter certeza que este título vai ser mais que merecido. Também pegando um gancho aí da fala do nobre Vereador André Maio, realmente é lamentável a falta de vontade do governador Paulo Câmara no caso Beatriz, a gente sabe que a menina foi assassinada brutalmente, de uma forma Covarde e até hoje não tem nenhuma resposta, não tem nenhuma pista realmente de onde isso partiu. E a gente sabe que quando realmente o estado quer agir ele age, a prova disso é que por muitas vezes quando acontece algum afronto a algum militar do Governo do Estado a resposta vem de imediato, a gente queria também que para a sociedade civil fosse dessa forma. Eu quero parabenizar aqui toda a organização da prefeitura que trabalhou até tarde da noite para que pudéssemos ter a inauguração da abertura do natal da nossa cidade. Visitem a Praça Sérgio Magalhães, que realmente está muito linda e bem iluminada, realmente digna de uma cidade que realmente vem crescendo muito. Eu não poderia também deixar de parabenizar a aprovação da prefeita Márcia Conrado que chegou a casa dos 84,8% de aprovação, uma das maiores aprovações do Governo do Município, Isso prova que ela tem realmente dado continuidade aos trabalhos, que ela tem compromisso com os serra-talhadenses, que realmente ela vem desempenhando um papel muito exitoso. Tivemos no último final de semana também o Circuito Mandacaru de Corrida, como aconteceu na cidade de Arcoverde, sabemos que em Serra Talhada isso foi uma emenda parlamentar a qual eu tive a honra de conseguir quando era secretário de esporte e lazer, e agora na gestão do ex-vereador e atual Secretário de Esportes Nailson Gomes e ele estão executando com muita maestria, ao qual estendo os parabéns para todos que fazem parte da secretaria de esporte, em nome também do meu amigo Danilo. A próxima etapa será em Pesqueira, depois Triunfo e no dia primeiro de Maio será a etapa de Serra Talhada, então todos os maratonistas do esporte que possam realmente no momento certo se inscrever e participAr desse grande circuito. Quero também aqui, sei que não faz muita parte da nossa pauta, pedir que os serra-talhadenses votem, como o amigo André Maio disse, no nosso Carlos Filho, que está participando do programa The Voice Brasil, pois o que para muitos pode ser relevante,mas realmente ele está levando o nome da nossa cidade para todo o país, é um menino talentoso, de um coração realmente muito lindo, e essa será a primeira fase que a votação será ao vivo. Então, você que está me ouvindo, realmente baixe o aplicativo e ajude esse jovem que realmente tem um sonho de levar o nome da nossa cidade e cantar levando harmonia para muitas pessoas. Passou despercebido por muitos, mas acredito que realmente foi por questão de ter esquecido, mas na próxima quinta-feira nós vamos ter uma grande conquista Alice e Zé Raimundo, aqui em Serra Talhada que é o Centro de Hemodiálise, na próxima quinta-feira o governador vai estar presente aqui, só sabe realmente quem realmente está enfrentando todos os dias o trânsito da BR e se dirigindo a outras cidades para fazer hemodiálise. Queria também parabenizar o ex-prefeito Luciano Duque, ao qual o Doutor Clóvis de Carvalho em entrevista recentemente ao Farol de Notícias realmente reconheceu com muita sabedoria a importância do ex-prefeito Luciano Duque, para que pudéssemos

agora na próxima quinta-feira estar entregando esse centro de hemodiálise aqui na nossa cidade. Quero também repudiar essa falta de energia e por que eu estou falando, embora vocês já tenham falado? Porque fui procurado por diversas pessoas e não é só no Alto Bom Jesus que tem essa falta de energia não, realmente na COHAB, acho que está mais ou menos com uns 8 dias que teve diversas quedas de energia, e ontem no bairro do Ipsep também, então a gente quer que é para efetivamente traga soluções, a gente entende que não depende do gerente, a gente sabe que tem que ser feitas algumas trocas de alguns equipamentos. Mas até quando a gente vai ficar só prorrogando, só adiando essa situação? Então que a Celpe realmente possa vir aqui e trazer alguma solução e que a gente realmente possa melhorar essa situação. Algumas pessoas do bairro da COHAB têm reclamado por que o CIE - Centro de Iniciação ao Esporte, que agora é Estação Cidadania, está fechado há praticamente uma semana. Estive em contato com o secretário Nailson Gomes, o mesmo informou que alguns postes que são de ferro estão realmente vazando corrente e lá diariamente entram diversas crianças. Eu achei a sua decisão acertada em fechar, ele levou o eletricitista lá, você que está nos ouvindo aí do bairro da COHAB, e esse eletricitista tem que ser um eletricitista especializado em circuito, então está sendo providenciado já e eu acredito que até o final da semana a gente vai ter esse equipamento liberado. Algumas pessoas falam que a luz está acesa, mas se o equipamento está fechado não tem nenhum problema ficarem com as luzes acesas. Uma boa notícia também, acredito que para todos aqui, é que até o final de dezembro a gente vai ter Ronaldo e Zé, vocês que são os vereadores mais antigos e todos aqui, a reabertura Vandinho a reabertura da Casa de Saúde Clotilde Souto Maior. O Doutor Luiz Leite deu uma entrevista ao Farol de Notícias, muito feliz e emocionado falando que ao longo de 50 anos prestou diversos serviços à população serra-talhadense e 90% dos serviços André Mário, foi pelo SUS. Então, a gente fica muito feliz e o bom de tudo é que ele não guarda mágoas de quem realmente fez a denúncia, ele não quis nem falar em denúncia, entendeu? Então, que ele não guarde mágoas, que ele possa realmente oferecer mais uma vez um serviço de qualidade aos serra-talhadenses. Por sinal, quero que depois essa Casa realmente possa votar uma Moção de Aplausos àquele médico honrado, de 85 anos, que eu tive a honra realmente de nascer na Clotilde Souto Maior. Então fica aqui essa boa notícia, que em breve a gente deve estar realmente com esse atendimento ao SUS lá. Ontem em um debate com o amigo Pinheiro de São Miguel, debate esse muito amigável pelo qual lhe parabenezo Pinheiro, Rosimério até disse que estava parecendo o debate de irmãos, mas eu acho que o debate realmente, a gente não tem que estar aqui fazendo da Câmara e fazendo palanque da rádio, a gente não tem que estar se digladiando, a gente tem que se respeitar, a gente é exemplo, temos que ser exemplo, porque as pessoas nos colocaram aqui para representar vocês, para fiscalizar e para cobrar seja do governo municipal, do governo estadual ou do governo federal. Mas vocês têm que ver na gente realmente cidadãos de bem que honram realmente aquilo que foi conferido na urna. E ontem fizemos um desafio do bem, Pinheiro do São Miguel, que foi o desafio de você procurar a sua bancada, os seus deputados federais e estaduais, eu procurar a nossa bancada, Márcia Conrado, Fernando Monteiro, Luciano Duque, para que a gente possa realmente fazer um pacto para que a gente possa ajudar a ONG Quatro Patas, que eu tenho visto Dani, a angústia dela, por muitas vezes a gente despreza animais, gatinhos e cachorros, só lembrando que no Brasil nós temos aí 30 milhões de animais abandonados, 30 milhões, num total de 20 milhões de cachorros e 10 milhões de gatos. Então Pinheiro, que a gente possa realmente unir forças da situação e oposição para que a gente possa diminuir essa angústia das Ongs de Serra Talhada, que tem sofrido por falta de apoio, tanto do governo municipal como do governo estadual e eu tenho certeza que essa Casa aqui não vai se furtar de ajudar esses animais que tem sofrido tanto. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Gin, eu queria só falar que fiquei muito feliz agora com a sua fala, por que a gente tanto cobrou aqui para que a maternidade de Doutor Luiz Leite fosse reaberta, eu estou muito feliz, com toda sinceridade, muito feliz mesmo, porque Luiz Leite num momento tão difícil que Serra

Talhada passou alguns cidadãos foram lá e fecharam, fizeram uma política pequena, uma política menor e prejudicaram Serra Talhada. Infelizmente o Doutor Luiz Leite pagou esse preço e a população de Serra Talhada que pagou mais ainda, porque sofreu, ficou sem apoio e hoje está sendo reaberta. Parabéns Doutor Luiz Leite! e ele merece sim Gin, uma Moção de Aplausos por todos nós senhor presidente, porque o Doutor Luiz Leite é um homem que tem prestado serviço a Serra Talhada, não merecia aquela injustiça, aquela política pequena que fizeram para fechar a maternidade do doutor Luiz Leite, porque todos nós sabemos que foi política e foi política pequena de muitos que não quer ver o bem Serra Talhada. **O Vereador Ginelácio Antônio da Silva Oliveira.** Quero encerrar minhas palavras Presidente, aqui dizer em nome de Veraluza e da minha ex-professora Graça, que se sintam abraçados por mim Gin Oliveira, e que podem ter certeza que qualquer projeto que venha aqui a esta Casa para beneficiar vocês, podem ter certeza que meu voto vai ser sim, e pode ter certeza que no momento certo a gente vai discutir a questão do PCC. Muito obrigado! **Por questão de ordem, o Vereador Francisco Pinheiro de Barros pede a palavra.** Senhor Presidente, eu preciso só por questão de ordem de dois minutinhos, falar para os dois colegas Rosimério, eu digo o nome, e André Maio, eu até fiquei um pouquinho de frente para eles olharem para mim. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza toma a palavra.** Eu não citei o nome de vossa excelência não, por gentileza Presidente, ele não foi citado não, já está na rádio. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ele está dando uma de moleque, está tomando a vez. Vai deixar Presidente, vai deixar ele fazer molecagem que é o papel dele? A voz é minha, você precisa foi junto com um colega respeitar... Aí fica difícil, uma cachorrada. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa toma a palavra.** Colega Vereador, infelizmente foi citado seu nome. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Vocês precisam aprender a respeitar e não desqualificar os colegas no seu ponto de vista. Não lhe dei a palavra, fique na sua. Então vocês precisam respeitar, vocês tem que ter qualidade para desqualificar um vereador como eu ou qualquer outro aqui, isso é papel de moleque. Como é que vocês não apoiam, está aí população de Serra Talhada, como é que vocês desqualificaram o vereador aqui que falou e também desqualificaram o deputado Sebastião Oliveira e o deputado Fabrizio Ferraz, um órgão que vai trazer grandes benefícios para Serra Talhada? Qual é a competência que vocês têm de desqualificar o trabalho de um órgão que vem para tirar RG, outro documentos, resolver problemas de seguro desemprego? Rapaz, vocês precisam... Eu tenho que dizer. É por isso que dizem que aqui é uma palhaçada. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Vossa excelência está indo para o pessoal, meu pessoal. Eu não desqualifiquei nada, simplesmente eu disse que não estou contente com pouca coisa, Serra Talhada é muito grande para ficar contente com pouca coisa meu filho. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu estou com a fala. Isso é coisa de moleque estar desqualificando um trabalho de um vereador e de um deputado que está trazendo um órgão que a gente está aí batalhando há muito tempo, que tire RG imediatamente e outras coisas, Rapaz. Se tu batalhou é louvável, mas se tu não conseguiu, que ciumeira é essa? Se tu não conseguiu com os seus deputados, eu consegui com os meus, é louvável. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Outra coisa, eu não sou moleque não, eu não sou moleque não, eu não! Gostaria que você respeitasse, você está partindo para o lado pessoal. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** A forma como vocês colocaram aqui não pode. Não é com você não Rosimério. Eu não tenho meu nome na rua onde cavou poços artesianos e ainda hoje não pagou, eu não tenho nome na rua onde perfurou um poço para uma família no São Miguel (áudio não identificado). **Por questão de ordem, o vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Senhor Presidente, eu fui citado, (áudio não identificado) não citei o nome do vereador aqui, (áudio no identificado) não desqualifiquei aqui de forma alguma Sebastião Oliveira, ao contrário vereador, você sabe que eu sempre falo bem dele, não desqualifiquei, falei que é importante que essa Cope venha, (áudio não identificado) ele está ouvindo e ele sabe que eu não desqualifiquei. Agora assim vereador, primeiramente aqui ninguém é moleque, não citei o



nome do vereador, agora moleque é tu, tu que é moleque, tu que fechou, eu fui citado, medo de você eu não tenho, você que é moleque, você que não respeita ninguém, você que fechou Luiz Leite, você que se apropria dos projetos aqui nessa Casa, e medo de você ninguém tem, mas você respeita para ser respeitado. Aqui eu estou tranquilo, respeite para ser respeitado, não citei seu nome, não citei o nome de Sebastião Oliveira. Sempre falo aqui que Sebastião é um dos deputados que mais tem obras aqui em Serra Talhada, respeito Sebastião. Inclusive tenho um áudio aqui de Sebastião que eu não vou colocar em respeito a Sebastião ele inclusive pediu para eu colocar seu nome aqui na comissão para ir a recife, está aqui e eu disse que ia colocar. Não citei seu nome, respeito a todo o momento a todos os vereadores, respeito ao público que está me ouvindo e respeito a população de Serra Talhada. André Maio não tem ciúmes, André Maio tem projeto e tem trabalho, e vou continuar trabalhando, diferente de vossa excelência que é perseguidor, perseguiu Doutor Luiz Leite, fechou o hospital. É mentira minha? Todo mundo sabe que é verdade. Você é perseguidor lá em São Miguel, porque a gente está trazendo obras para o São Miguel, agora medo eu não tenho, agora vamos respeitar para ser respeitado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Eu vou encerrar a sessão e depois a gente volta. Vamos respeitar os colegas vereadores. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Eu não desqualifiquei o deputado Sebastião Oliveira, eu não. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Vamos respeitar os colegas vereadores! O povo de Serra Talhada não quer ver isso não, o povo quer ver vocês discutindo projetos e fazendo leis e o melhor para Serra Talhada. Os professores estão aqui esperando a votação. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Indicação nº 156/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Desenvolvimento Econômico e Social, ao **Projeto de Lei nº 050/2021** do Poder Executivo, que altera a lei nº 1.873/2021, de 09 de novembro de 2021 (Institui o Programa Previne Brasil). Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 050/2021** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, de Desenvolvimento Econômico e Social, e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 051/2021** do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a promover o rateio dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valoração dos Profissionais da Educação – FUNDEB, com a aplicação da Lei Federal nº 14.113/2020, aos profissionais da educação básica em efetivo exercício. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 051/2021** do Poder Executivo. Aprovado, 14 votos a favor e 2 votos contra (Fabrício André Magalhães Terto e José Jaime Inácio de Oliveira). **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 034/2021**, do Poder Legislativo (ementa: que institui o dia 20 de janeiro como a data comemorativa da fundação de Varzinha, 8º distrito de Serra Talhada/PE). Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 049/2021**, do Poder Executivo (ementa: que denomina de Rotatória Luzia Panfília Nogueira (Luzia do Cipó), a rotatória localizada na Rua Isidório Conrado, Jacinto Alves de Carvalho e Rua Joaquim Godoy, Bairro Nossa Senhora da Penha, neste município). Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 035 e 036/2021** do Poder Legislativo e o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2021**, para receberem parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

**Presidente: Ronaldo Romão de Sousa**

**Vice-Presidente: Gínelcio Antônio da Silva Oliveira**

1º Secretário: José Raimundo Filho

*José Raimundo Filho*

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá

*Alice Pereira de Lorena e Sá*

Agenor de Melo Lima

*Agenor de Melo Lima*

Antônio Dionizio da Silva

*Antônio Dionizio da Silva*

Carlos André Pereira de Souza

*Carlos André Pereira de Souza*

Ednaldo Izidorio Neto

*Ednaldo Izidorio Neto*

Evandro de Souza Lima

*Evandro de Souza Lima*

Fabício André Magalhães Terto

*Fabício André Magalhães Terto*

Francisco Pinheiro de Barros

*Francisco Pinheiro de Barros*

José Jaime Inácio de Oliveira

*José Jaime Inácio de Oliveira*

Manoel Casciano da Silva

*Manoel Casciano da Silva*

Romério Sena Brasil

*Romério Sena Brasil*

Rosimério Luiz Alves da Costa

*Rosimério Luiz Alves da Costa*

Wallace Kleyton Caboclo

*Wallace Kleyton Caboclo*